CEIIA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2013

ÍNDICE

06 1. INTRODUÇÃO
10 2. ENQUADRAMENTO
16 3. PERFIL DO CEIIA
29 4. RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2013
30 MOMENTOS DO ANO
34 ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO
35 MOBILIDADE
46 AERONÁUTICA
54 ENGENHARIA, PROTÓTIPOS E TESTES
62 INTELIGÊNCIA E INOVAÇÃO
64 NOVOS NEGÓCIOS E VALORIZAÇÃO
67 GESTÃO DO PCT DA MOBILIDADE
70 INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
74 QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA
76 RECURSOS HUMANOS
82 CORPORATE GOVERNANCE
87 5. RELATÓRIO DE CONTAS 2013
88 NÚMEROS DO ANO
90 APRECIAÇÃO GLOBAL DAS CONTAS
94 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS
95 BALANÇO
96 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
97 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
98 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
102 NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
122 PARECER DO CONSELHO FISCAL

1. INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

O presente documento tem como objetivo apresentar as atividades mais relevantes e as contas do CEIIA de 2013.

O mesmo começa com um enquadramento global ao relatório, com a descrição a nível internacional das indústrias da mobilidade, bem como do papel do CEIIA e das atividades que a instituição desenvolveu durante o último ano e que concorrem para o posicionamento de Portugal como referência internacional das indústrias da mobilidade.

Em seguida, faz-se um resumo do perfil do CEIIA, da forma como tem evoluído nos últimos anos, bem como a sua organização, corpos sociais e principais parcerias estabelecidas até ao final de 2013.

Após o perfil, apresenta-se o relatório das atividades realizadas em 2013, começando por uma visão global dos principais momentos, passando pela descrição dos principais projetos das três unidades de engenharia e desenvolvimento: mobilidade; aeronáutica; e engenharia, protótipos e testes. De seguida, resumem-se as atividades de inteligência e inovação que incluem os projetos da unidade de novos negócios e da unidade de gestão do pólo de competitividade das indústrias da mobilidade.

Na continuação, resumem-se as principais atividades transversais de suporte às áreas de engenharia e desenvolvimento e de inteligência e inovação, nomeadamente as relacionadas com: investigação e desenvolvimento; qualidade; recursos humanos; e corporate governance.

Por fim, apresenta-se o relatório de contas elaborado pela direção administrativa-financeira com o apoio da unidade de gestão de projetos e participadas.

2. ENQUADRAMENTO

ENQUADRAMENTO

Cidades inteligentes é uma tendência incontornável. Hoje as cidades são de palco de demonstração de tecnologias de última geração com uma forte componente de conectividade, integração e preocupação com a sustentabilidade ambiental. Esta tendência é ainda mais evidente na Europa com fortes índices de urbanização e onde é possível assistir-se a um maior interesse pelas novas fontes de energia e de sistemas de informação mais avançados, fato que se reflete na hibridização e eletrificação do mercado automóvel.

É neste segmento da indústria que os níveis de crescimento de mercado são mais evidentes, com o aumento progressivo do número de vendas e da oferta de veículos eléctricos. A título de exemplo, em 2013 a BMW lançou com sucesso o BMW i3, concebido de raiz como um veículo eléctrico com materiais e processos de construção com utilização intensiva a fibra de carbono.
No sector aeronáutico tem-se vindo a assistir a um crescimento do transporte aéreo de passageiros e carga fruto da procura por parte de economias emergentes como a Índia, a China, o Médio Oriente e outros países da Ásia-Pacífico. Em resposta a esta tendência, os principais construtores têm anunciado encomendas com perspectivas otimistas de novos negócios para os próximos anos.

Em Portugal, 2013 foi o ano da preparação do novo quadro de fundos estruturais de 2014-2020. As indústrias da mobilidade foram consideradas como prioritárias para os investimentos no quadro de especialização inteligente definido para Portugal.

A indústria automóvel continua a ter um papel significativo na economia nacional, sobretudo no que se refere às exportações, evidenciando a prioridade que deve ser dada à internacionalização das empresas, quer por via da exportação, quer por via da participação em projetos interacionais, conforme o Programa Horizonte 2020 da Comissão Europeia pretende estimular.

Alinhado com esta realidade, a internacionalização foi uma das principais áreas de investimento do CEIIA durante 2013, com a participação em diversas feiras internacionais da aeronáutica, como foi a LAAD no Rio de Janeiro, ou da mobilidade, como a EVS 27 e a Smart Cities World Expo and Conference em Barcelona.

O CEIIA tem vindo a consolidar o seu trabalho na mobilidade inteligente com fortes investimentos na evolução da sua plataforma mobi.me e no desenvolvimento de meios inteligentes de mobilidade e gestão de energia. Em 2013, continuou-se a operação de vários pilotos na Europa, destacando-se o Mobi2Grod

e MobiEurope, tendo-se iniciado a preparação da operação em várias cidades do Brasil a implementar no início de 2014.

Na aeronáutica e aliada aos grandes programas aeronáuticos em curso com a EMBRAER e a Agustawestland, foram intensificadas as ações de Investigação e desenvolvimento tecnológico envolvendo parcerias nacionais e internacionais associadas ao Clean sky e ancoradas no Programa A+ para assegurar a evolução e sustentabilidade da capacidade técnica do CEIIA, e permitindo a abordagem a novos sectores tecnológicos como o caso do oil&gas.

De forma global, o ano de 2013 foi para o CEIIA mais um importante passo na consolidação da massa crítica de engenharia, tecnologia e infraestrutura de referência internacional reforçada com as novas instalações de Matosinhos a entrar em funcionamento em 2014, contribuindo para a atração para Portugal de cada vez mais e melhores projetos em áreas tecnológicas avançadas, contribuindo de forma significativa para posicionar o nosso país como referência na investigação, concepção, desenvolvimento, fabrico e teste de produtos e serviços das indústrias da mobilidade.

Durante o exercício económico de 2013 o CEIIA manteve um elevado nível de atividade, o que permitiu atingir um volume de negócios acima dos 14 milhões de euros, representando um crescimento de 46% face ao ano anterior. Para este crescimento muito contribuiu o forte incremento das prestações de serviços, nomeadamente das áreas aeronáutica e da mobilidade no mercado internacional, maioritariamente no Brasil, compensando a diminuição do mercado nacional, fruto da contração causada pelo atual quadro macroeconómico que se vive em Portugal.

O cash flow operacional (EBITDA) fixou-se em cerca de 2 milhões de euros, o que representou um acréscimo de 40% em relação a 2012. Os resultados operacionais, situaram-se em cerca de 485 mil euros e os resultados líquidos, negativos, em cerca de 319 mil euros, devendo-se essencialmente ao peso do endividamento, necessário para manter a operação associada do programa KC-390.

O passivo financeiro líquido aumentou, em 2013, para cerca de 14,5 milhões de euros. Contribuíram para este aumento dois fatores principais: por um lado os recursos necessários para cobertura dos gastos e investimentos na capacitação aeronáutica do CEIIA, como é exemplo a nova infraestrutura aeronáutica em construção na cidade de Matosinhos, e por outro lado, o processo de internacionalização do CEIIA no Brasil.

Será de salientar que a rubrica de custos financeiros líquidos, em 2013, ascendeu a cerca de 804 mil euros, representando um aumento de cerca de 440 mil euros face ao ano anterior, representando um acréscimo de cerca de 122% face ao exercício anterior, e de 5% da estrutura total de custos. Os custos financeiros representaram, neste exercício, cerca de 6% do volume de negócios total alcançado.

3. PERFIL DO CEIIA

CEIIA

O CEIIA é um centro de inovação e engenharia para as industrias da mobilidade, nomeadamente aeronáutica e mobilidade inteligente. É hoje líder e participante nas principais iniciativas e fóruns na área da mobilidade inteligente, sendo também reconhecido internacionalmente na engenharia aeronáutica.

Este posicionamento resulta de um percurso baseado numa clara aposta na integração da criatividade, com a engenharia e a tecnologia que se iniciou formalmente em 2006, com a entrada em funcionamento das instalações da Maia e a formação da primeira base de engenheiros em desenvolvimento integrado de produto automóvel que decorreu nos dois anos anteriores na Pininfarina, em Itália.

Desde essa altura, o CEIIA tem vindo a trabalhar com os principais construtores e operadores das indústrias da mobilidade a partir de Portugal (caso da Embraer, AgustaWestland, Dassault, Volkswagen, Siemens, BMW, Aliança Renault – Nissan, entre outros) e, mais recentemente, também a partir do Brasil (caso da ITAIPU Binacional, Renault do Brasil e várias elétricas, como a CPFL de Campinas e a CEB de Brasília, entre outros).

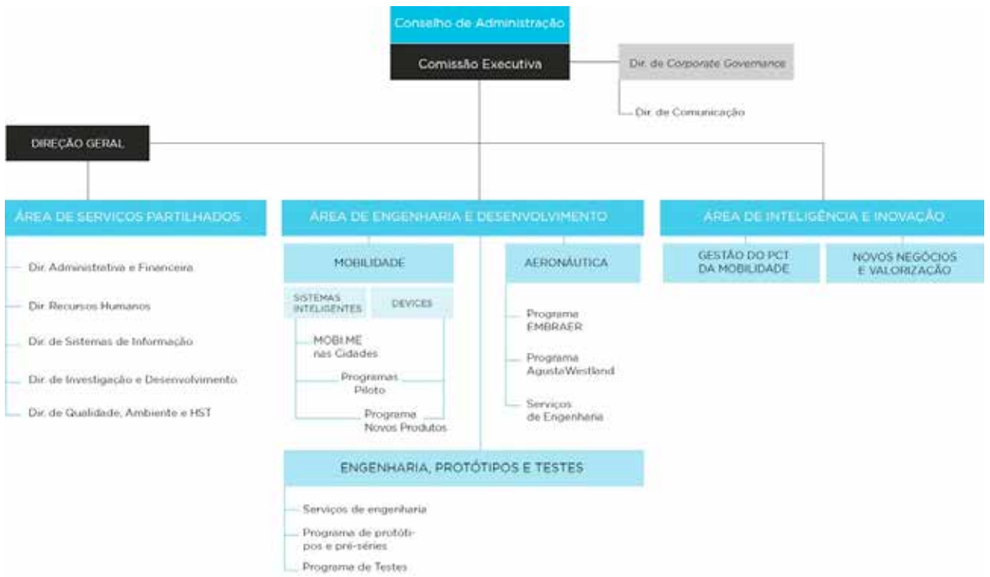
A evolução da atividade nos últimos anos, por um lado com a especialização na mobilidade inteligente através da experiência em projetos internacionais como é o caso do Buddy e, por outro, com a diversificação para a aeronáutica iniciada com a colaboração com a AgustaWestland e, mais recentemente com a EMBRAER, fizeram do CEIIA um centro de inovação e engenharia diferenciador na abordagem ao desenvolvimento de produto.

A massa crítica de engenharia e criatividade aliada à capacidade tecnológica evidenciada nas novas instalações de Matosinhos marcam, agora, uma nova fase na abordagem a grandes programas de engenharia aeronáutica e setores adjacentes (caso do automóvel e oil & gas), como também ao desenvolvimento de produtos próprios associados a novos modelos de negócio, de comercialização e de utilização, proporcionados pelo sistema de gestão de mobilidade e energia (mobi.me) e pelos meios de mobilidade e gestão de energia permanentemente conectados permitindo o seu pagamento em função do uso.

Esta capacidade reflete-se na atração de mais e melhores projetos para Portugal, possibilitando, por um lado, o envolvimento das empresas nacionais nas cadeias de fornecimento dos grandes construtores e, por outro, o desenvolvimento de uma base de engenharia altamente qualificada composta por engenheiros portugueses, desde os recém-formados até aos mais experientes que já participaram em grandes programas de desenvolvimento internacionais nestas áreas.

Um dos exemplos da mais valia do CEIIA é o seu papel determinante na captação e desenvolvimento de programas como o KC-390 da Embraer, um marco importante para Portugal, que, pela primeira vez, se vê envolvido no desenvolvimento de uma aeronave desde a fase preliminar de engenharia e já permitiu envolver várias empresas nacionais, criando o embrião para um verdadeiro cluster aeronáutico em Portugal.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL EM 2013



CORPOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: SONAFI, representado por Bernardo Gali Macedo
Vice-Presidente: INTELI, representado por Carina Carvalho Mota
Secretário: EPEDAL, representado por José Aleixo Santiago

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Vogal: INAPAL Metal, representada por Aloísio Barbosa Leão - PRESIDENTE
Vogal: IAPMEI, representado por Luís Filipe Costa
Vogal: IAPMEI, representado por António Nogueira da Silva
Vogal: AFIA, representada por Hélder Gonçalves
Vogal: PIEP, representado por Olga Carneiro
Vogal: INTELI, representado por José Rui Felizardo
Vogal: CITEVE, representado por António Braz Costa
Vogal: TMG, representada por Isabel Mendes Furtado
Vogal: SIMOLDES, representada por Francisco Jaime Quesado

CONSELHO FISCAL

Presidente: IAPMEI, representado por Ana Cristina Branquinho
Vogal: INCOMPOL, representado por Rogério da Costa Hortelão
ROC: Ribeiro, Pires e Sousa, SROC
ROC Suplente:

ASSOCIADOS

INDÚSTRIA

ACÉCIA
ACTIVESPACE Technologies, Lda.
ACC - Amorim Cork Composites, S.A.
AUTO SUECO
BRANDIA CENTRAL, Design e Comunicação, S.A.
CABELAUTO – Cabos para Automóveis, S.A.
CAETANO COMPONENTS, S.A.
COURO AZUL – Indústria e Comércio de Couros, S.A.
CRITICAL Sofware, S.A.
DISTRIM – Sistemas Integrados de Projecto e Fabricação Assistido por Computador, Lda.
EEA – Empresa de Engenharia Aeronáutica, S.A.
EFACEC – Engenharia e Sistemas, S.A.
EPEDAL - Indústria de Componentes Metálicos SA .
IETA - Indústria de Estofos e Transformação de Automóveis, S.A.
INAPAL Metal, S.A.
INAPAL Plásticos, S.A.
INCOMPOL – Indústria de Componentes, Lda.
IPETEX – Sociedade de Indústrias Pesadas Têxteis, S.A.
ISA – Intelligent Sensing Anywhere, S.A.
GESTAMP AVEIRO - Indústria de Acessórios Automóveis SA ...
MCG Mind For Metal
MOLDIT – Indústria de Moldes, S.A.
MIND BRASIL – INDÚSTRIAS DA MOBILIDADE, LTDA.
PBOL – Pereira Barroso & Oliveira, Lda. – Componentes Metálicos para a Indústria Automóvel
SILENCOR
SIMOLDES Plásticos, Lda.
SODECIA – Sociedade de Desenvolvimento de Componentes para a Indústria Automóvel, S.A.
SONAFI - Sociedade Nacional de Fundição Injectada, S.A.
SUNVIAUTO - Indústria de Componentes de Automóveis, S.A.
SPPM
TEandM – Tecnologia e Engenharia de Materiais, S.A.
TMG – Tecidos Plastificados e outros Revestimentos para a Indústria Automóvel, S.A.
VENEPORTE
VN Automóveis, S.A.
WEBASTO PORTUGAL – Sistemas para Automóveis, Lda

ASSOCIAÇÕES

AEP – Associação Empresarial de Portugal
ACAP – Associação Automóvel de Portugal
AFIA – Associação de Fabricantes para a Indústria Automóvel
FIAPAL – Fórum da Indústria Automóvel de Palmela
CENTROS DE I&D e INOVAÇÃO
CENTI - Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes
CITEVE - Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal
INTELI – Inteligência em Inovação – Centro de Inovação
PIEP – Polo de Inovação em Engenharia de Polímeros
ORGANISMOS PÚBLICOS
IAPMEI – Instituto de Apoio a Pequenas e Médias Empresas

PARCERIAS E COLABORAÇÕES

Ligação a redes de I&D nacionais e internacionais

- REMOBI – É uma rede de I&D gerida pelo CEIIA que integra a INTELI, a FEUP /INEGI/INESC-Porto, o IST/IN+ e a UMINHO/PIEP, com o objetivo de identificar e desenvolver projetos de I&DT da mobilidade elétrica.

- MIT Portugal – Rede formada pelo MIT, pelas universidades envolvidas no Programa EDAM "Engineering Design and Advanced Manufacturing", pelo CEIIA e pela VW Autoeuropa para promoção e apoio a projetos de pós graduação e doutoramento de desenvolvimento de produto nas empresas. Neste âmbito, estão em fase de conclusão três doutoramentos enquadrados nos projetos em curso no CEIIA, dois na área mobilidade e um na área aeronáutica.

- Programa A+ – Plataforma de colaboração internacional para formação avançada em I&D industrial em aeronáutica, liderada pelo CEIIA e coordenada pelo IST/IN+, composta por uma rede de importantes instituições internacionais que inclui: Von Karman Institute (VKI, Bélgica); Universidade de Cranfield (UC, Reino Unido); Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA, Brasil); Massachusetts Institute of Techology (MIT, EUA); e Universidade Técnica de Delft (TUDelft, Holanda). Para além destas instituições, as ações de investigação envolvem também a Universidade do Minho e a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

- EREA – Associação de Centros de I&D Aeronáutico Europeus, à qual o CEIIA aderiu em Dezembro de 2012, e que é composta pelos prestigiados centros de I&D ONERA (França), DLR (Alemanha), NLR (Holanda), CIRA (Itália), entre outros. A entrada do CEIIA na EREA permite participar na definição da estratégia europeia de I&D ao mais alto nível em fóruns que envolvem a indústria, a Comissão Europeia e a ACARE, estabelecer uma cooperação efetiva em projetos de investigação envolvendo os seus membros, como sejam o Clean Sky 2 ou o SESAR e, ainda, lançar iniciativas conjuntas que promovam o desenvolvimento de tecnologias de interesse e com capacidade de internacionalização.

- eMi3 – O CEIIA foi fundador e é membro do board da plataforma de trabalho para o desenvolvimento dos fundamentos da interoperabilidade da mobilidade elétrica que reúne os principais atores deste mercado a nível global, incluindo a BMW, a Renault, a Nissan, a Bosch, a IBM, a Siemens, a Chargepoint, a Daimler, a e-laad, a ENEL, a ESB, a Hubject, entre outros.

Colaboração com Polos e Clusters

- Polo das TICE - A colaboração com o Polo das TICE é realizado por vários projetos, entre os quais se destaca o MOBICarinfo, liderado pela Critical Software, que se articula com o projeto mobilizador do PCT da Mobilidade, o MOBICar.

- Polo da Moda - A colaboração com o Polo da Moda é mantida através do projeto INarsys, um dos PPS do Mobilizador daquele PCT.

- Polo da Energia - A colaboração com o Polo da Energia baseia-se essencialmente nas atividades conjuntas do Programa MOBI.E.

- Pool Net - A colaboração com o Pool Net insere-se no âmbito das várias ações em desenvolvimento com a OGMA associadas à participação nacional no Programa KC-390, nomeadamente no envolvimento de empresas da área do Engineering & Tooling.

- Turismo 2015 – A colaboração com o PCT Turismo 2015 tem sido baseada na participação conjunta em ações de promoção e divulgação, com o objetivo de explorar oportunidades e colaborações entre as indústrias da mobilidade e o setor do turismo.

- ClusterCollaboration.eu – A participação nesta plataforma europeia insere-se na estratégia de internacionalização e cooperação internacional do PCT da Mobilidade com outros organismos homólogos a nível europeu.

- Smart Cities Portugal – Plataforma coordenada pela INTELI que inclui os vários clusters, empresas e centros de I&D que operam em Portugal no mercado das smart cities, e da qual faz parte o CEIIA.

Empresas

AgustaWestland
EEA, S.A.
Efacec, S.G.P.S., S.A.
Mitsubishi Fuso Truck Europe, S.A.
Pininfarina, S.p.A.
PSA Peugeot Citroën, S.A.
Toyota Caetano Portugal, S.A.
Volkswagen AG
Siemens
EMBRAER
Spin.Works
OPCO
Move Mile
Olissipo
ATEC
DAHER-SOCATA
TEKEVER
PRIO.E
Nova Delta
Critical Materials
ONE OCEAN
ALTRAN
MOBI ME
ITAIPU Binacional
RIBAS motor
Aliança Renault-Nissan
ICI
Wavec (Portugal)

Universidades e Centros de I&D

INTELI (Portugal)
CITEVE – Centro Tecnológico das Indústrias Têxteis e do Vestuário (Portugal)
CenTi (Portugal)
CTAG – Centro Tecnológico de Automoción de Galicia (Galiza – Espanha)
FEUP – Fac. de Eng. da Universidade do Porto (Portugal)
Fraunhofer Institute (Alemanha)
INESC-Porto (Portugal)
IPN – Instituto Pedro Nunes (Portugal)
IT-Porto (Portugal)
MIT – Massachusetts Institute of Technology (EUA)
IST – Instituto Superior Técnico e IST/IN+ (Portugal)
Universidade da Beira Interior (Portugal)
Universidade do Minho (Portugal)
Instituto Tecnológico de Aeronáutica (Brasil)
Von Karman Institute (Bélgica)
Universidade de Cranfield (Reino Unido)
Universidade Técnica de Delft (Holanda)
Universidade Politécnica de Madrid (Espanha)
AVL List (Áustria)
ONERA (França)
DLR (Alemanha)
NLR (Holanda)
CIRA (Itália)
INTA (Espanha)
INCAS (Roménia)
FOI (Suécia)
ILOT (Polónia)
VZLU (República Checa)
TSAGI (Rússia)
GESEL (Brasil)
Redes de Desenvolvimento da Maré (Brasil)
Observatório de Favelas (Brasil)

4. RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2013

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2013

2013

Momentos

1º T

CEIIA membro do IFBEC

O CEIIA torna-se a primeira entidade mundial equiparada a uma PME, a integrar o IFBEC

Jornal de Negócios

Centro aeroespacial português com ética mundial

O CEIIA, centro de inovação e engenharia orientada para a criação de soluções inovadores e competitivas para os sectores da aeronáutica e automóvel, foi aceite como membro oficial do International Forum on Business Ethical Conduct (IFBEC), organização internacional que tem como objectivo prioritário a promoção da ética nos negócios do sector aeroespacial e da defesa. Actualmente, na área da aeronáutica, o CEIIA, que está sediado na cidade da Maia, desenvolve projectos de engenharia com a Embraer (KC 390), a AugustaWestland (asa rotativa) e Raher-Socata (Falcon).

JANEIRO

FEVEREIRO

MARÇO

PCT

O PCT da Mobilidade esteve presente pela primeira vez na BTL, bolsa de turismo de lisboa, com um espaço representativo do trabalho que desenvolve.

Feiras de Recrutamento (IST, UM)

EREA

CEIIA nomeado parte integrante da association of European Research Establishments in Aeronautics

2º T

Aero

A mais recente edição da LAAD confirmou esta exposição como a maior e mais importante plataforma de negócios da america latina na area da aeronáutica. Assinatura de acordo entre o CEiiA e a Embraer para o desenvolvimento detalhado da fuselagem central do KC 390.

Aero

Presença no Paris Air Show, onde se confirmou a tendência de crescimento do sector da aviação civil.

BetterSky

1ª Reunião do Grupo Técnico de Acompanhamento

ABRIL

MAIO

JUNHO

Sense

Kick-off do projecto Sense, liderado pela Critical Materials em co-promoção com o CEIIA e o CENTI.

Mobilidade

Apresentação em Estugarda, na feira de interiores para automóveis, o projecto MobiCar Trim, que consiste na concepção, desenvolvimento e demonstração de modelos que incorporem os novos requisitos de mobilidade – materiais inovadores, reciclados, ...

OffShore

Participação da Underwater Technology Conference em Bergen, Noruega, exposição que reúne os maiores intervenientes mundiais nesta área de negocio.

2013

Momentos

3ºT

Mobilidade

Assinatura de acordo de cooperação entre o CEiiA e o Gesel, centro de estudos do sector electrizo, da universidade estadual do rio de janeiro.

CEIIA nas Nações Unidas

O CEIIA apresentou as suas boas práticas em ética e integridade na Leaders Summit do Global Compact, nas Nações Unidas.

4ºT

BETTERSKY

Definição das especificações e respectiva produção de provetes. Actividades de engenharia inversa de componentes

SHERLOC

Estudo de vigilância tecnológica e tendências de mercado, definição das especificações técnicas e selecção de materiais e processos para a construção do demonstrador da tecnologia

KC390 FUSELAGEM CENTRAL

Libertação de desenhos para manufactura.

SENSE

Estudo de vigilância tecnológica e tendências de mercado, definição das especificações técnicas e selecção de materiais e processos para a construção do demonstrador da tecnologia

UAS30

Início do projecto através da realização de estudos preliminares de mercado, definição de segmentos alvo e características chave das aeronaves para cada segmento, com base nas possíveis missões a desempenhar

Mobilidade

Presença significativa na Smart Cities Expo na cidade de Barcelona onde foi apresentado o projecto Maréanas e do projecto LX Mobilidade.

JULHO · AGOSTO · SETEMBRO · OUTUBRO · NOVEMBRO · DEZEMBRO

Auditoria de seguimento da aenor

Auditoria de seguimento da certificação do CEiiA pelos referenciais normativos ISO9001 e EN9100. O resultado traduz-se em: 4 pontos fortes, 6 OM, 6 observações e 4 NC.

Mobilidade

Apresentação do projecto LX Mobilidade na cidade de Lisboa com a presença do Presidente da Camara de Lisboa.

Mobilidade

Presença na European Utility Week em Amsterdão onde foi apresentada a experiência integrada de gestão de mobilidade eléctrica.

MOBI.Europe MOBI2GRID

Apresentação dos projectos nos European Open-Days em Bruxelas

Mobilidade

Assinatura de acordo de parceria entre o CEiiA e a ITAIPU Binacional que visa a desenvolver o conceito de mobilidade inteligente.

AW609

Desenvolvimento de projectos de redução de peso na estrutura primária

KC390 E&S

Libertação de desenhos para manufactura do Elevator e Sponson. Realização do teste de impacot do Sponson.

AW Rotors

Actividades de análise de sistemas de rotores

EMI3

Fundação do EMI3 (eMobility ICT Interoperability Innovation Group) sendo o CEIIA membro do Board

SOCATA

Libertação de desenhos para manufactura do Falcon 5X e desenhos de suportes para aviões 2 e 3 de testes

ENGENHARIA
E DESENVOLVIMENTO

A área de engenharia e desenvolvimento engloba a unidades de mobilidade e a unidade aeronáutica, bem como uma unidade transversal de apoio a programas internos e às solicitações externas dos associados e outras empresas maioritariamente da indústria automóvel.

MOBILIDADE

A unidade de mobilidade foca a sua atividade na integração da mobilidade física com a mobilidade de informação, tendo por base novos suportes energéticos de origem renovável orientada para cidades inteligentes, onde os transportes estão permanentemente conectados permitindo ao utilizador tomar decisões em tempo real sobre a forma como se move do ponto A para o ponto B.

É neste sentido que se tem vindo a investir na evolução do sistema integrado de gestão de mobilidade (mobi.me), bem como no desenvolvimento de meios de mobilidade e energia (veículos, bicicletas e postos de carregamento) e a na sua integração com o sistema de transportes das cidades, tendo em vista a criação de uma visão única ao utilizador final que pagará a fatura da sua mobilidade no final de cada mês, junto com a fatura da eletricidade ou das telecomunicações, como se a mobilidade fosse uma *utility*.

A unidade de mobilidade apresenta os seguintes objetivos:

- DESENVOLVER, TESTAR E IMPLEMENTAR NOVOS SERVIÇOS E NOVOS MODELOS DE NEGÓCIO NAS CIDADES;
- REDUZIR OS CUSTOS DE MOBILIDADE COM A INTEGRAÇÃO DE NOVOS FORMATOS DE DESLOCAÇÃO DE BENS E PESSOAS;
- CONTRIBUIR PARA UM MODELO INDUSTRIAL COMPETITIVO EM TORNO DA CONCEPÇÃO E FABRICO DE TECNOLOGIAS PARA AS CIDADES DO FUTURO.

De acordo com estes objetivos, a atividade da unidade em 2013 desenvolveu-se em torno de três principais programas que integram um conjunto de projetos, como sejam o mobi.me Cidades; Experiências Piloto; e Meios inteligentes de mobilidade e energia.

Do ponto de vista tecnológico, a Unidade de Mobilidade tem vindo a afirmar-se em vários fóruns, com particular destaque para a fundação e liderança do CEIIA no eMI3 – *e-Mobility ICT Interoperability and Innovation Group.*

mobi.me CIDADES

O programa mobi.me Cidades foca a exploração de ambientes urbanos que privilegiem a conectividade, integração e sustentabilidade, de forma a promover ações de longa duração (5-10 anos) para a implementação incremental da visão do CEIIA no domínio das cidades inteligentes e o papel central da mobilidade neste desafio.

Neste domínio, o ano de 2013 centrou-se em importantes atividades de disseminação do potencial da plataforma mobi.me e na sua aplicabilidade à gestão inteligente de cidades. Deste modo, a participação ativa, em Novembro de 2013, no evento Smart Cities Expo World Congress, em Barcelona, foi um importante marco nesta estratégia. Destacam-se assim os seguintes projetos-chave que foram iniciados em 2013, tendo como base o lançamento de uma forte atividade no Brasil:

MOB-I "LABORATÓRIO DE MOBILIDADE INTELIGENTE DE ITAIPU"

É um programa promovido por ITAIPU e CEIIA para o desenvolvimento de soluções de mobilidade elétrica inteligente de nova geração. Esta iniciativa vai dinamizar ações que vão desde a pesquisa e desenvolvimento, ao teste e industrialização de soluções de mobilidade elétrica. Entre as várias ações previstas, destacam-se os sistemas de partilha de veículos, o lançamento de pilotos em cidades e o desenvolvimento em copropriedade para industrialização de veículos elétrico inteligentes e de bicicletas elétricas para sharing orientados para o Brasil e Mercosul. Em Dezembro de 2013 iniciaram-se os trabalhos preparatórios para o lançamento dos primeiros pilotos nas cidades de Brasília e Curitiba.

ECO-ELÉTRICO CURITIBA

Projeto de mobilidade elétrica inteligente que visa estabelecer até 2020, de forma escalonada, uma rede de mobilidade de nova geração baseada num sistema de transportes conectado, integrado e sustentável na cidade de Curitiba, com tecnologia orientada às necessidades e expectativas de mobilidade dos seus cidadãos. É uma iniciativa coordenada pela Prefeitura Municipal de Curitiba e envolve a ITAIPU Binacional, o CEIIA e a Aliança Renault-Nissan. O lançamento do primeiro piloto está previsto para decorrer na altura da Copa 2014.

ECOMÓVEL EM BRASÍLIA

Projeto piloto de mobilidade elétrica inteligente a lançar durante a Copa 2014, que junta a CEB - Companhia Energética de Brasília, os Correios do Brasil, a ITAIPU-Binacional, a Aliança Renault-Nissan e o CEIIA no estabelecimento de uma rede inteligente de veículos e postos de carregamento aplicada à demonstração de serviços municipais de apoio à CEB e à logística dos Correios do Brasil.

MOBILIDADE ELÉTRICA EM CAMPINAS

Desenvolvimento e monitorização de uma rede de mobilidade elétrica em Campinas em parceria com a CPFL - Companhia Paulista de Força e Luz e a Renault.
Ainda neste âmbito, destaca-se o trabalho do CEIIA no Índice de Cidades Inteligentes da INTELI, procurando promover a sua integração tecnológica no seio da plataforma mobi.me.

Destaca-se ainda o contributo do CEIIA para a afirmação do Índice de Cidades Inteligentes da INTELI, procurando promover a sua integração tecncológica no seio da plataforma mobi.me.

Experiências Piloto

O programa experiências piloto tem como objetivo promover e implementar experiências piloto nas cidades que permitam alargar a aplicação da plataforma mobi.me à integração entre sistemas de transporte público, individual e privado, com reduções significativas de custos na fatura de mobilidade ao utilizador final.

Ao longo de 2013, são de destacar os seguintes projetos:

EXPERIÊNCIA "LX MOBILIDADE"

Uma experiência de mobilidade partilhada de bicicletas elétricas inteligentes integradas com o sistema de transportes da cidade, cujo teste em ambiente real realizou-se durante a semana da mobilidade que decorreu em Setembro em Lisboa.

REDE PILOTO MOBI.E

Em articulação com a INTELI, o CEIIA tem vindo a assegurar o suporte operacional à rede de postos de carregamento instalada em Portugal, através da disponibilização de meios humanos e técnicos, bem como da utilização da plataforma mobi.me.

PROJETOS MOBI2GRID E MOBI.EUROPE

Alvo de cofinanciamento europeu, e em fase de desenvolvimento, têm vindo a implementar um corredor de mobilidade elétrica entre o Norte de Portugal e a Galiza, bem como a sua integração e interoperabilidade com quatro outros países Europeus, e que será terminado no final de 2014.

Meios inteligentes de mobilidade e energia

O programa de meios inteligentes de mobilidade e energia visa o desenvolvimento de devices inteligentes de mobilidade e gestão de energia permanentemente conectados e que interagem com o utilizador final e os sistemas de transportes, permitindo a sua comercialização em função do uso.
Neste domínio, foram desenvolvidos vários projetos em copromoção com universidades e empresas no âmbito do QREN, entre os quais se destaca o Mobicar e o Mobicarinfo.

MOBICAR

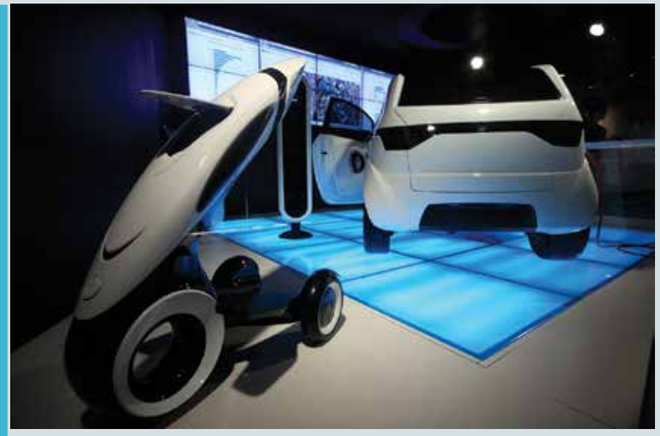
Projeto mobilizador do PCT das Indústrias da Mobilidade concluído no final de 2013, que visa desenhar e prototipar um veículo elétrico para ser comercializado como um serviço. Para tal o CEIIA disponibilizou o seu protótipo BE para servir de plataforma de I&D para o desenvolvimento de vários projetos associados aos exteriores (MobicarExterior), interiores (MobicarTrim), assento (MobicarSeat), powertrain (Mobicarpower) e MobiCarBus (modelação e otimização de rotas urbanas).

MOBICARINFO

Projeto desenvolvido no seio do mobilizador TICE.mobilidade (com INTELI, Critical Software, e Instituto Pedro Nunes), através do qual se tem vindo a desenvolver um sistema de infotainment permanentemente conectado e que permite ao utilizador a consulta do estado dos postos da rede de carregamento, a deteção automática de sinalização de trânsito, assim como a completa sensorização dos diferentes estados do veículo e a sua agregação numa plataforma central de gestão.

Em associação ao MobiCarinfo, deu-se início ao projeto **ICT for future mobility**, desenvolvido em parceria com a FEUP/ITPorto e que tem como objetivo o desenvolvimento, teste e demonstração de um sistema de comunicação V2G (vehicle to grid), em articulação com o mobi.me e com a iniciativa Future Cities.

Ainda nesta área, destaca-se o projeto **MaréAnas**, promovida pelo CEIIA, o Observatório de Favelas e a Redes da Maré, e envolvendo os moradores da favela da Maré, com o objetivo de desenvolver uma bicicleta elétrica inteligente para ligar a comunidade da Maré ao sistemas de transportes da cidade do Rio de Janeiro. Durante 2013 procedeu-se a várias ações com a comunidade e as secretarias municipais da Prefeitura do Rio de Janeiro em torno do tema da mobilidade em periferias da cidade, resultando na implantação de ciclovias no complexo da Maré e na configuração do projeto tecnológico de participação social focado na bicicleta elétrica inteligente. A evolução deste projeto para a fase de protótipo está, agora, dependente da angariação de apoios junto das entidades locais do Rio de Janeiro.



AERONÁUTICA

A unidade aeronáutica foca a sua atividade no posicionamento do CEIIA como referência internacional na indústria aeronáutica, especializada em desenho e análise estrutural de estruturas fixas e mecanismos móveis, avaliação e teste de materiais, apoio à certificação de aeronaves e gestão integrada de produtos e projetos associados a programas com grandes construtores aeronáuticos.

É neste sentido que se tem vindo a investir num processo de capacitação e especialização ao nível dos recursos humanos, da tecnologia e da infraestrutura, tendo em vista a criação de condições para continuar a atrair para Portugal projetos de maior valor acrescentado, com o envolvimento das empresas nacionais na diversificação do seu negócio.

Assim, a unidade aeronáutica do CEIIA apresenta como objetivos estratégicos:

- DESENVOLVER COMPETÊNCIAS AVANÇADAS EM ÁREAS COM POTENCIAL EXISTENTE EM PORTUGAL, NOMEADAMENTE NA ÁREA AERONÁUTICA E OIL & GAS;
- CONTRIBUIR PARA A CONCENTRAÇÃO DE CONDIÇÕES DE BASE EM PORTUGAL PARA ANCORAR E ATRAIR NOVOS PROJETOS DE INVESTIMENTO NA AERONÁUTICA;
- DESENVOLVER UM MODELO INDUSTRIAL COMPETITIVO EM TORNO DA CONCEPÇÃO E FABRICO AERONÁUTICO.

De acordo com estes objetivos, a atividade da unidade em 2013 desenvolveu-se em torno de três programas principais de engenharia com construtores de referência (a EMBRAER, a AgustaWestland, e a Daher-SOCATA) e um conjunto de projetos de I&D que se articulam com os programas de engenharia.

PROGRAMA EMBRAER

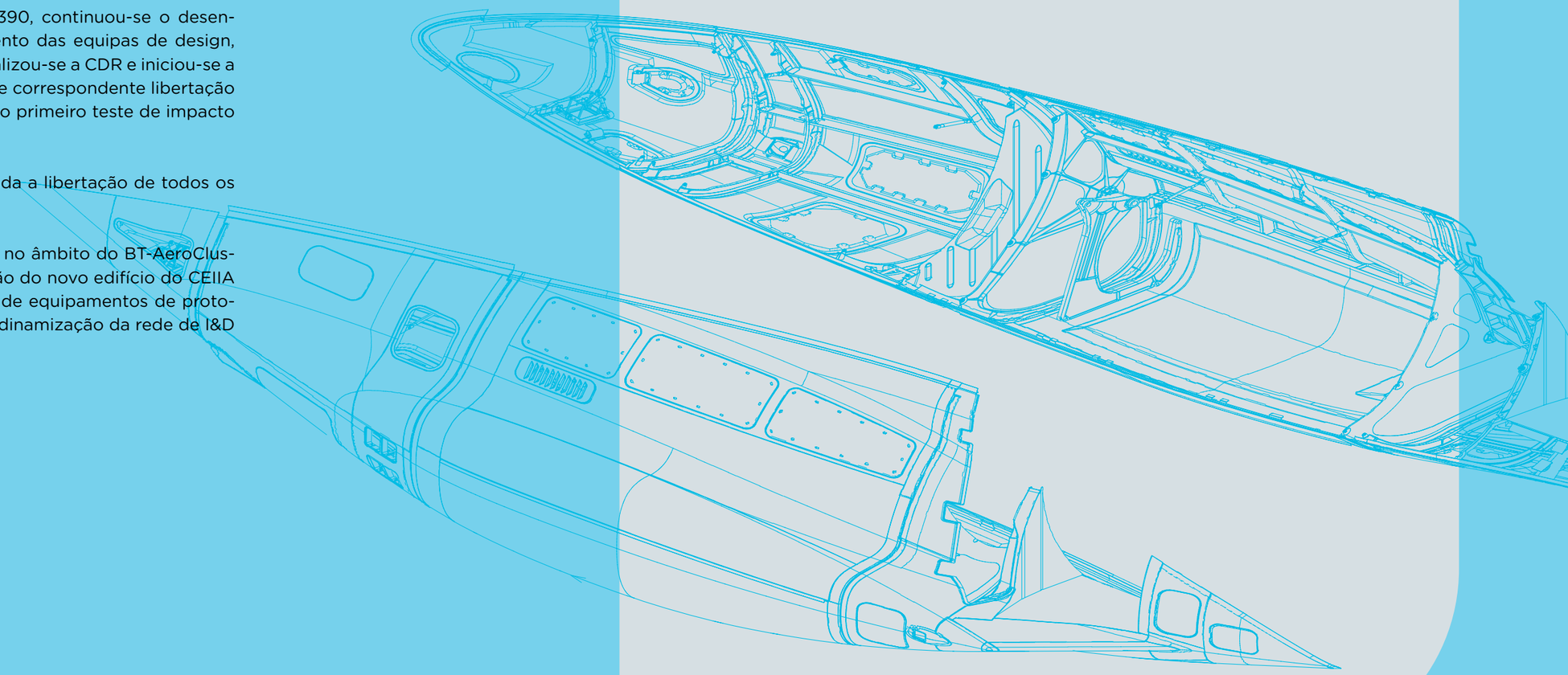
O Programa EMBRAER, em curso desde 2011, permite uma ligação de longo prazo ao ciclo de vida da aeronave KC-390, já que engloba desde as fases de desenvolvimento preliminares até à certificação de aeroestruturas. Este programa já permitiu envolver várias empresas portuguesas, sendo um primeiro passo para criar um cluster aeronáutico nacional centrado na capacidade de engenharia do CEIIA, aliada à capacidade de fabrico da OGMA e à fábrica de Évora com o envolvimento das universidades e da indústria nacional.

A participação nacional no programa KC-390 é protagonizada pelo CEIIA e pela OGMA no design, stress, teste e fabrico de três aeroestruturas: o sponson (carenagem e portas do trem de aterragem); o leme de profundidade; e a fuselagem central.

Em relação ao Elevator & Sponson do KC-390, continuou-se o desenvolvimento das estruturas com o envolvimento das equipas de design, stress, configuração e materiais. Em Julho realizou-se a CDR e iniciou-se a partir desse momento o desenho detalhado e correspondente libertação de desenhos para manufatura. Foi realizado o primeiro teste de impacto para o sponson.

Na Fuselagem Central do KC-390, foi efetuada a libertação de todos os desenhos para manufatura.

Associado ao programa com a EMBRAER, e no âmbito do BT-AeroCluster do ON2, deu-se continuidade à construção do novo edifício do CEIIA em Matosinhos, aos processos de aquisição de equipamentos de prototipagem e testes aeronáuticos, bem como à dinamização da rede de I&D internacional associada ao Programa A+.



PROGRAMA AGUSTAWESTLAND

O programa com a AgustaWestland surgiu em 2009 decorrente de uma oportunidade de desenvolver uma base de investigação, desenvolvimento e engenharia de asa rotativa em torno do projeto RDE (Research, Design and Engineering). Em 2013, o programa centrou-se no desenvolvimento de um conjunto de novas soluções e modificações de helicópteros, entre os quais se destaca o AW609.

O projeto RDE (Research & Development Engineering) implicou a presença de equipas do CEIIA em Inglaterra e Itália nas áreas de gestão de projeto, design, stress e apoio a atividades de testes.

Para o helicóptero AW609 foram realizados três projetos no âmbito da redução de peso de estruturas primárias da referida aeronave envolvendo atividades de design e stress.

No projeto AW Rotors continuou o desenvolvimento de atividades de análise de sistemas de rotores. Em detalhe, foi realizado a simulação numérica da aerodinâmica do rotor principal e estabilidade. Paralelamente procedeu-se à investigação do control activo de 'devices' para as helices do rotor principal, de forma a aumentar a performance do helicóptero.

PROGRAMA DAHER-SOCATA

O programa com a Daher-Socata respeita à prestação de serviços de engenharia para o desenvolvimento da fuselagem central e aeroestruturas associadas ao novo Falcon SMS a decorrer nas instalações da SOCATA.

Durante o ano de 2013 continuou o desenvolvimento de atividades de design, stress e instalação de sistemas para a fuselagem central do novo Falcon 5X. Em Julho foi efetuada a CDR e a libertação final de desenhos para manufatura. Decorreram ainda diversas atividades de desenho de estruturas para os aviões de testes 2 e 3, suportes de sistemas para o primeiro avião e atividades de alterações de desenhos conforme dados da manufatura.

OUTROS PROJETOS DE ENGENHARIA E DESENVOLVIMENTO

Em 2013, em associação com os programas de engenharia a decorrer com os construtores, foram desenvolvidos vários projetos de I&D no âmbito do QREN, entre os quais se destacam:

SENSE

Projeto de I&D liderado pela Critical Materials para o desenvolvimento de painéis sensorizados para aeronáutica. Em 2013, iniciou-se o estudo de vigilância tecnológica e tendências de mercado, a definição das especificações técnicas e a seleção de materiais e processos para a construção do demonstrador da tecnologia. Ainda no âmbito desta atividade, concluiram-se as tarefas de análise de requisitos e especificações e o estudo preliminar de segurança de sistemas.

SHERLOC

Projeto I&D liderado pela Critical Materials e envolvendo a Força Aérea Portuguesa para o desenvolvimento de ferramentas avançadas para o diagnóstico da integridade estrutural de componentes em materiais compósitos de aeronaves de asa rotativa. Em 2013 e com o objectivo de realizar o de ensaios laboratoriais para o estudo dos efeitos de laminações, vazios, humidade e descolagem do núcleo no comportamento dinâmico da estrutura, procedeu-se à definição das especificações e respetiva produção de provetes. No que diz respeito ao desenvolvimento dos protótipos para as ferramentas e sistemas avançados de diagnóstico da integridade estrutural de compósitos, que será levada a cabo pela Critical Materials, foram realizados trabalhos de engenharia inversa de dois componentes pré-selecionados da aeronave EH101, pertencente à Força Aérea Portuguesa.

BETTERSKY

Projeto de I&D liderado pela EEA, envolvendo o PIEP e a Critical Materials, para o desenvolvimento, teste e demonstração de novas metodologias de projeto e qualificação de aeroestruturas em ambiente de *better design*. Em 2013, as atividades desenvolvidas estiveram relacionadas com a aquisição de conhecimentos e capacidades, nomeadamente na multifuncionalidade de estruturas e testes e no desenvolvimento das subestruturas. O desenvolvimento dos modelos CAD e das especificações de produção alcançaram uma primeira fase de maturidade para o caso da substrutura periférica baseline e da subestrutura sustentadora.

UAS30

Projeto de desenvolvimento de UAV para aplicação em missões de vigilância. Em 2013 foram iniciados estudos preliminares de mercado e de viabilidade comercial do projeto; foram definidos segmentos-alvo e características chave das aeronaves para cada segmento, com base nas possíveis missões a desempenhar e possíveis clientes.

A partir da base de engenharia aeronáutica existente, foram desenvolvidas as primeiras interações com empresas de Oil & Gas a operar na Noruega e no Brasil, nomeadamente para explorar oportunidades de prestação de serviços de engenharia e de testes com a FMC, a 4Oil&gas, a Reef Oil & Gas, a Devotek, entre outras.

ENGENHARIA, **PROTÓTIPOS E TESTES**

A unidade de engenharia, protótipos e testes tem um papel horizontal à área de engenharia e desenvolvimento do CEIIA, focando a sua atividade no suporte àquelas unidades, bem como a solicitações externas dos associados e outras empresas do setor automóvel.

Seguindo a lógica de trabalho que esteve na génese do Centro de Engenharia do CEIIA, esta unidade apresenta os seguintes objetivos estratégicos:

- DESENVOLVER E DISPONIBILIZAR RECURSOS DE PROJETO, PROTOTIPAGEM E PRÉ-SÉRIES À INDÚSTRIA NACIONAL E INTERNACIONAL DO AUTOMÓVEL E A OUTROS SETORES TRANSVERSAIS;

- CRIAR E DESENVOLVER CAPACIDADE DE ENSAIOS E TESTES ESTRUTURAIS DE COMPONENTES AERONÁUTICOS E OUTRAS ESTRUTURAS SEMELHANTES, CASO DAS ESTRUTURAS OIL & GAS;

- CONTRIBUIR CONTINUAMENTE PARA A EVOLUÇÃO DO CEIIA COMO REFERÊNCIA INTERNACIONAL NA APRESENTAÇÃO DE SOLUÇÕES COMPLETAS PARA AS INDÚSTRIAS DA MOBILIDADE.

Tendo em conta estes objetivos, durante o ano de 2013 a atividade desta unidade orientou-se segundo três principais programas de suporte a atividades internas e a prestações de serviços, nomeadamente no que se refere a protótipos e pré-séries; testes e serviços de engenharia, bem como um conjunto de projetos de I&D em copromoção com a indústria nacional.

PROTÓTIPOS E PRÉ-SÉRIES

O programa de protótipos e pré-séries tem como objetivo disponibilizar de forma integrada tecnologias de prototipagem para a construção de estruturas, protótipos e pré-séries no âmbito de programas das unidades de mobilidade e de aeronáutica, bem como de outras solicitações externas.

Durante o ano de 2013 foram realizados vários projetos de maquinação, compósitos e construção de protótipos.

Na maquinação, destacam-se moldes, componentes de pequena e média dimensão, galgas de controlo dimensional e modelos à escala. Um dos principais clientes destes trabalhos foi a VW-Autoeuropa, sendo o CEIIA um dos dois fornecedores qualificados por aquele construtor para fornecimento de galgas em poliacetal.

Na produção de compósitos, destacam-se a produção de peças para carros de competição e um leque alargado de provetes de validação do programa KC-390.

Na construção de protótipos, foram desenvolvidos vários protótipos funcionais para a unidade de mobilidade, entre os quais se destacam bicicletas elétricas, totens e postos de carregamento.

TESTES

O programa de testes tem como objetivo desenvolver competências e sua aplicação em testes e ensaios estruturais para as indústrias da mobilidade, nomeadamente aeronáutica e oil & gas.

Durante o ano de 2013, destacam-se as atividades de capacitação na área de testes, definição de equipamentos e infraestrutura em torno do programa KC-390 da EMBRAER e de vários projetos de I&D associados àquele programa.

SERVIÇOS DE ENGENHARIA

O programa de serviços de engenharia visa a valorização e optimização da capacidade instalada de apoio à indústria.

Durante o ano de 2013, os serviços de engenharia estiveram associados ao desenvolvimento de ferramentas de apoio à produção, nomeadamente de jigs de controlo, moldes protótipo e de produção para diferentes tecnologias, como injeção RIM ou termoformação entre outras, destacando-se o desenvolvimento de ferramentas aeronáuticas, caso da LAUAK Group.

Foram, ainda, desenvolvidos vários projetos de I&D em copromoção no âmbito do QREN, entre os quais se destacam os seguintes em curso:

MODUTOP

Realizaram-se diversos serviços de maquinação de moldes, componentes de pequena e média dimensão, galgas de controlo dimensional e de suporte a linhas de montagem e modelos à escala para clientes além de maquinação de moldes e componentes para projetos do programa de protótipos e pré-séries do CEIIA. Destaca-se o facto de o CEIIA ser a partir de 2013 um dos dois fornecedores qualificados para fornecimento de galgas em POM de apoio à linha para a VW-Autoeuropa, qualificação conseguida após o desenvolvimento e produção de um alargado leque deste tipo de equipamentos com qualidade reconhecida.

COMPTI-TOOL

Foram desenvolvidos diversos serviços de construção e acabamento de protótipos, destacando-se os protótipos funcionais de 4 bicicletas elétricas e 2 conjuntos de postos de carregamento (um central e 5 estações de carregamento de bicicletas).
No âmbito deste projeto foram ainda prestados serviços a mais de 30 clientes, maioritariamente relacionados com a prototipagem rápida, o que tem permitido consolidar o CEIIA como entidade de referência nesta área de suporte à indústria nacional.

DEC2AUTO

Realizaram-se diversos serviços de produção de compósitos, de onde se destacam as atividades de suporte ao desenvolvimento da unidade aeronáutica do CEIIA, no âmbito do programa KC-390. No âmbito deste programa foram produzidos um leque alargado de provetes de validação.

INNOVATIVE HEADLINER DO PT21

Realizaram-se diversos serviços de desenvolvimento de ferramentas de apoio à produção, nomeadamente de jigs de controlo, moldes protótipo e de produção para diferentes tecnologias, como injeção RIM ou termoformação entre outras. No âmbito deste projeto foi ainda gerada a informação 2D e 3D que permite aos outros projetos da unidade de protótipos e testes ter a informação para desenvolver a sua atividade normal de produção de protótipos e pequenas séries.
Destaca-se ainda a realização do primeiro projeto externo de suporte ao desenvolvimento de ferramentas na área aeronáutica, consistindo em ferramentas de estampagem de peças aeronáuticas para a LAUAK Group.

INTELIGÊNCIA
E INOVAÇÃO

A área de inteligência e inovação engloba a unidade de novos negócios e valorização de competências e produtos, bem como a unidade de gestão do PCT da mobilidade.

A prospeção de novos negócios e de valorização está essencialmente focada na análise e exploração de oportunidades na área da mobilidade inteligente, com base nos desenvolvimentos tecnológicos do CEIIA ao nível dos devices e do sistema de gestão da mobilidade, bem como da valorização da capacidade de engenharia aeronáutica em setores adjacentes como o oil & gas.

A gestão do PCT da Mobilidade está essencialmente focada no desenvolvimento de iniciativas relacionadas com a dinamização e com a capacitação do Polo, como o Pushing Knowledge e o Pushing Trends.

NOVOS NEGÓCIOS E VALORIZAÇÃO

A unidade de novos negócios e valorização foca as atividades de identificação e exploração de oportunidades de suporte à estratégia do CEIIA de internacionalização e valorização das competências de desenvolvimento automóvel e aeronáutica em setores adjacentes como é o caso do oil & gas.

A unidade de novos negócios e valorização ocupa-se da identificação, exploração e construção de modelos de negócio para valorização da atividade do CEIIA, apresentando os seguintes objetivos:

- MODELAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E OPERACIONALIZAÇÃO DE CENÁRIOS DE NEGÓCIO EM SETORES E MERCADOS EM QUE O CEIIA PRETENDE OPERAR;
- VALORIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS DE ENGENHARIA DO CEIIA EM SETORES ADJACENTES À SUA ATIVIDADE, COMO O OIL & GAS;
- VALORIZAÇÃO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS QUE O CEIIA DESENVOLVEU OU QUE VENHA A DESENVOLVER A MÉDIO PRAZO.

Tendo em conta estes objetivos, durante o ano de 2013 a atividade desta unidade orientou-se segundo dois principais programas, um mais orientado para a valorização industrial e um programa de internacionalização.

VALORIZAÇÃO INDUSTRIAL

O programa de valorização tem como objetivos identificar novas oportunidades de negócio na área da mobilidade e aeronáutica, bem como de sectores adjacentes a estes como é o caso do oil & gas.

Durante o ano de 2013 foram realizadas várias ações de intelligence e prospetiva materializadas em estudos ao nível dos mercados, produtos e tecnologias de suporte à expansão do negócio nas áreas da mobilidade e da aeronáutica principalmente para o Brasil e na área do oil & gas para o norte da Europa com algumas interações com os principais atores deste sector, caso da FMC, a GE - General Electric, entre outras.

INTERNACIONALIZAÇÃO

O programa de internacionalização é instrumental à unidade de novos negócios e valorização e compreende a execução de ações coletivas e de qualificação, envolvendo empresas do automóvel e aeronáutica na promoção e exploração de oportunidades em mercados de elevado potencial e aproveitamento de entrada em novos setores de atividade.

Durante o ano de 2013, destacam-se dois projetos que suportaram a internacionalização liderada pelo CEIIA e envolvendo empresas nacionais, caso do MOBI. Internacional e o Pushing Trends.

MOBI.INTERNACIONAL

Uma ação coletiva liderada pelo CEIIA para promover internacionalmente soluções de mobilidade (produtos e serviços) desenvolvidas a partir de Portugal. Durante o ano 2013 foram desenvolvidas diversas missões internacionais desde presença com apresentações em conferências internacionais como a SAE World Congress, presença em feiras como a Automotive Interiors Expo ou a EVS 27, visitas de delegações estrangeiras como a delegação de Taiwan ou a vista da Diretora Geral de R&D de Transportes da Comissão Europeia. São de realçar no âmbito deste projeto os diversos eventos organizados com vista à promoção da ética empresarial como fator de competitividade em negócios internacionais.

PUSHING TRENDS

Projeto conjunto de internacionalização, promovido pelo CEIIA e com a participação de diversas empresas do sector da mobilidade, maioritariamente PMEs. Este projeto visa o reforço e promoção da competitividade das empresas, designadamente a sua capacidade de resposta e presença ativa no mercado global, com vista a um aumento do volume de negócios. Através deste projeto são apresentadas soluções comuns e coerentes face a um conjunto de problemas ou oportunidades a explorar, no quadro das empresas envolvidas. No âmbito deste projeto foram organizadas durante o ano de 2013 um total de 10 participações em feiras e exposições do setor automóvel e mobilidade, aeronáutica e naval, bem como 10 missões com empresas ao estrangeiro, envolvendo um total de 12 empresas nacionais.

GESTÃO DO PCT DA MOBILIDADE

Na unidade de gestão do PCT da Mobilidade, iniciou-se em 2013 uma reflexão sobre o futuro Pólo da Mobilidade no segundo ciclo de reconhecimento dos Polos a decorrer até 2020.

Após a execução do primeiro período de reconhecimento do PCT da Mobilidade como Estratégia de Eficiência Coletiva (2009-2013), surge um período de transição no qual se definiram as seguintes prioridades:

- DAR CONTINUIDADE ÀS INICIATIVAS DE INOVAÇÃO COLETIVA INICIADAS EM 2013;
- DESENVOLVER AS AÇÕES ASSUMIDAS NO PROJETO DE GESTÃO DO PCT DA MOBILIDADE (2013-2014), PROJETO DE TRANSIÇÃO APRESENTADO AO QREN;
- PROMOVER AÇÕES DE REFLEXÃO INTERNA, COM OS ASSOCIADOS E OUTRAS ENTIDADES DE REFERÊNCIA DO AUTOMÓVEL E AERONÁUTICA, QUE SUPORTEM A CONFIGURAÇÃO DE UM MODELO DE GOVERNANCE ADEQUADO E AS PRINCIPAIS LINHAS ORIENTADORAS DO PLANO DE AÇÃO A IMPLEMENTAR APÓS 2014.

Tendo em conta estas prioridades, o ano 2013 foi marcado pela atividade em torno de um programa de gestão da transição 2013-2014 e de um programa de capacitação do Polo baseado no projeto Mobi.intelligence e no projeto Pushing Knowledge. Para além disso, foi iniciada uma primeira reflexão para a preparação para o segundo ciclo.

Gestão do PCT da Mobilidade (2013-2014)

O projeto de gestão do PCT da Mobilidade para o período de 2013-2014 tem como objetivo a coordenação da estratégia de eficiência coletiva associada ao Polo, assente nos dois vectores de atuação: Consolidação e especialização da atividade em torno dos construtores e fornecedores das indústrias da mobilidade; Diversificação da atividade com a integração nas cadeias de fornecimento da indústria para outros mercados, como a aeronáutica e o oil & gas.

Durante o ano 2013 o trabalho desenvolvido esteve centrado na construção de um conjunto de candidaturas para financiamento de projetos de I&D com empresas (caso do DEC2AUTO, MODUTOP, Aerotooling 1 e 2, Pushing Knowledge, Pushing Trends 2 e o próprio projeto de dinamização do PCT da Mobilidade), bem como na participação e condução de um conjunto de reflexões em torno da definição das estratégias regional e nacional de especialização inteligente, que servirão de base para o programa de fundos estruturais para o período de 2014-2020. Ao nível interno da gestão do Polo é de realçar o início do processo de benchmark internacional, através da obtenção do "Bronze Label" na classificação do European Secretariat for Cluster Analysis.

MOBI.INTELLIGENCE

O MOBI.Intelligence é promovido pelo CEIIA para criação de um sistema de intelligence das indústrias da mobilidade, com mecanismos de divulgação de informação relevante aos associados [Diários de notícias, newsletters, website], sobre oportunidades comerciais, evoluções de mercados e tendências.

Durante o ano de 2013 foi preparado um inquérito global à indústria da mobilidade. Este inquérito tem como objetivo a aquisição de um conhecimento global das indústrias da mobilidade de forma a configurar a informação de intelligence às necessidades reais da indústria. Ao mesmo tempo deu-se início à construção do portal da mobilidade que será concluído em 2014.

PUSHING KNOWLEDGE

Projeto promovido pelo CEIIA com o objetivo de desenvolver ferramentas e métodos de aquisição, gestão e integração de conhecimento no processo de inovação em empresas do setor da mobilidade, bem como a criação de condições para a exploração de oportunidades de inovação em ambiente de cooperação empresarial, tendo em vista o aumento da competitividade, diferenciação da oferta e internacionalização dessas empresas.

Durante o ano de 2013 foram realizadas as primeiras ações de identificação de oportunidades para as empresas nacionais no Programa Horizonte 2020, através da presença em fóruns europeus subordinados ao tema da aeronáutica e da mobilidade.

INVESTIGAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO

A Direção de I&D tem os seguintes objetivos: i) Promover a cooperação com entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional e Internacional ii) Delinear e desenvolver projetos de I&D, em articulação com as unidades técnicas e iii) Dinamizar a disseminação e valorização de conhecimento gerado no CEIIA, decorrente dos projetos executados.

PROGRAMA A+

O Programa A+ visa a criação de uma rede de colaboração internacional para formação avançada e investigação industrial nas áreas da mobilidade inteligente, aeronáutica e exploração de petróleo e gás. Esta rede de colaboração permitirá aprofundar e consolidar o conhecimento adquirido nos últimos anos, bem como alargar a áreas científicas contíguas às atividades do CEIIA, sob a orientação científica de docentes de universidades nacionais (IST, FEUP, UMinho) e internacionais (Cranfield, Delft e ITA), lideradas pelo IN+/Instituto Superior Técnico, com vista ao desenvolvimento de soluções industriais. O Programa A+ compreende projetos e workshops nas áreas de otimização estrutural multidisciplinar, acústica de aeronaves, tolerância ao dano de materiais compósitos, análise de estruturas submarinas para exploração de petróleo e sensorização de cidades.

Ao longo de 2013, foi elaborado o planeamento da vertente de comunicação e divulgação do Programa A+, tendo-se iniciado a sua execução, com *Technical Briefs*, estágios e outras iniciativas conjuntas entre o CEIIA e escolas do ensino secundário e Universidades - através do Ciência Viva e da rede BEST (*Board of European Students of Technology*), entre outros.

Por fim, foi iniciado o desenho de um programa de mestrado TME (Technology Management Enterprise), em parceria com o IST, cuja definição e lançamento ocorrerão durante 2014/2015.

PLATAFORMAS INTERNACIONAIS

O CEIIA pertence desde 2012 a duas plataformas internacionais:

EREA – Association of European Research Establishments in Aeronautics (www.era.org)
eMI3 - eMobility ICT Interoperability Innovation Group (www.emi3group.com).

A EREA é a plataforma de trabalho das principais entidades de I&D aeronáutico europeias (ONERA; DLR; NLR; CIRA; etc) e o CEIIA assumiu, em 2013, a coliderança do grupo ARG – Aeronautical Research Group. O ARG é responsável pela elaboração de uma agenda de I&D aeronáutico europeu, em articulação com o grupo industrial congénere da indústria aeronáutica europeia, a plataforma IMG4, assumindo junto da Comissão Europeia um papel central na definição dos tópicos do novo programa quadro europeu de I&D, o Horizonte 2020, no qual se insere o Programa Clean Sky 2. Em 2013, o ARG apresentou à Comissão as áreas de I&D aeronáutico prioritárias, tanto a nível de estruturas/materiais e sua influência na segurança da avião, como dos sistemas que fazem a gestão do tráfego aéreo e sua fiabilidade.

A eMI3 é a plataforma de trabalho para o desenvolvimento dos fundamentos da interoperabilidade da mobilidade elétrica e reúne os principais atores deste mercado a nível global, incluindo a BMW, a Renault, a Nissan, a Bosch, a IBM, a Siemens, a Chargepoint, a Daimler, a e-laad, a ENEL, a ESB, a Hubject, a INTELI, entre outros. O eMI3 pretende desenvolver e promover a adoção de standards que garantam a interoperabilidade entre sistemas e atores de forma a acelerar o crescimento da mobilidade elétrica e a introdução de novos serviços, sendo, portanto, um fórum onde o CEIIA, em 2013, valorizou o seu trabalho e experiência na mobilidade elétrica. O enfoque inicial é o desenvolvimento de abordagens comuns a modelos e estruturas de dados que permitem a interoperabilidade entre operadores, nomeadamente em ambientes suportados em plataformas de market places/clearing houses.

TESES DE MESTRADO E DOUTORAMENTO

Em 2013, o CEIIA esteve presente em quatro conferências internacionais, apresentando os seguintes artigos:

ARTIGOS E CONFERÊNCIAS

Em 2013, o CEIIA esteve presente em quatro conferências internacionais, apresentando os seguintes artigos:

- *An i-Electric System Architecture for EV;*. Pedro Neves, Bernardo Ribeiro, André Dias. SAE – World Congress 2013, Abril 2013, Detroit, EUA.
- *Damage tolerance analysis of composite laminates regarding different production conditions;* Tomás Ferreira, Manuel Freitas, Luis Reis, Luis Simões. Submetido e apresentado em duas conferências: IV ECCOMAS, Outubro 2013, Ponta Delgada, Portugal e Airtec 2013, Novembro 2013, Frankfurt, Alemanha.
- *An E.Bike Design for the Fourth Generation Bike-Sharing Services;* Ricardo Meireles, José Silva, Alexandre Teixeira, Bernardo Ribeiro. EVS 27, Novembro 2013, Barcelona, Espanha.
- *Towards Accurate Real-Time Unsteady Helicopter Aeroacoustic Analysis Using GPU-CUDA Accelerated Tools*; Luís Cruz, Andrea d'Andrea. 39th European Rotorcraft Forum, Setembro 2013, Moscovo, Rússia.

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Em 2013, foi feito o registo do design da bicicleta elétrica no OHIM – Office for Harmonisation in the Internal Market, composto por cinco partes, nomeadamente uma bicicleta completa, duas configurações de carenagem, um cesto frontal e um módulo de iluminação/sinalização.

QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA

A Direção de Qualidade, Ambiente e Segurança tem como objetivo assegurar a implementação e cumprimento do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), promovendo as boas práticas de melhoria contínua na organização. Foca ainda o seu âmbito de atividade na segurança das pessoas e no respeito pela envolvência e meio ambiente.

Em 2013 esta Direção centrou as suas atividades em três grupos operacionais, com os seguintes resultados: Sistema de Gestão da Qualidade com foco no cumprimento dos requisitos normativos e da política de qualidade; Sistema de Gestão Documental, com foco num sistema organizativo simplificado; e Projeto 'Surveillance' com foco na coordenação entre a qualidade de processo e a qualidade de produto. Exemplo desta operacionalização foi o trabalho conjunto com a Unidade Aeronáutica através da implementação de um Plano de Garantia de Qualidade (Quality Assurance Plan) para os projetos aí dinamizados.

Foi levada a cabo uma formação de Auditores de Sistema de Gestão segundo a norma ISO190011: 2012 com o objetivo de desenvolver/ atualizar as competências dos auditores e reforçar a bolsa de auditores internos do CEIIA.

Uma das atividades mais importantes da área de ambiente centra-se na gestão de resíduos, nomeadamente resíduos perigosos e separação seletiva dos restantes resíduos. No ano de 2013 foram recolhidos mais de 18 toneladas de resíduos industriais perigosos, fruto dos processos produtivos utilizados no desenvolvimento dos projetos.

Na área de Higiene e Segurança no Trabalho, foi realizado um conjunto de atividades com o objetivo de eliminar/minimizar os riscos de incidente/ acidente, garantindo um ambiente de trabalho adequado, com consequente redução dos riscos laborais e cumprimentos das exigências legais. Ao longo de 2013 foram levadas a cabo as atividades de dinamização das medidas de autoproteção que culminou com a realização de um simulacro de evacuação total das instalações. Tal iniciativa teve como objetivo verificar o nível de adequação das medidas de prevenção, preparação e resposta a emergências ao mesmo tempo que serviu de meio de sensibilização a todos os funcionários para as questões de segurança.

RECURSOS **HUMANOS**

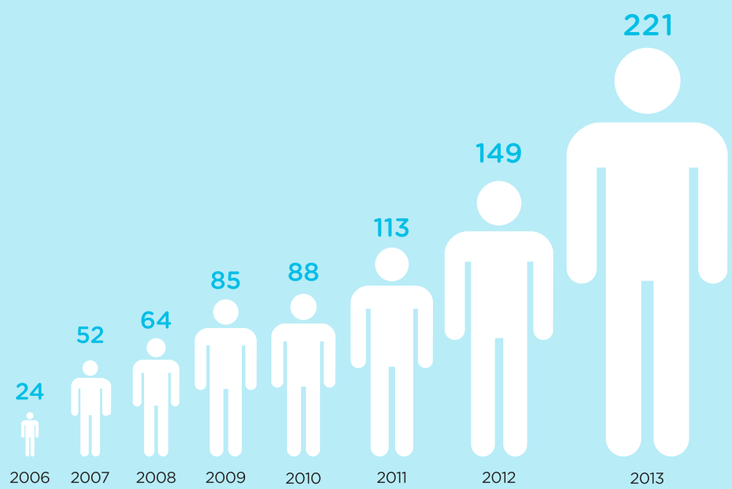
A Direção de Recursos Humanos tem vindo a estabelecer políticas e práticas para a valorização do capital humano do CEIIA, promovendo um ambiente de trabalho propício à interação entre a criatividade e a tecnologia e com uma forte orientação para o resultado.

Face ao contexto socioeconómico nacional, o CEIIA reforçou os apoios e benefícios aos trabalhadores, um investimento que se materializou, por exemplo, na melhoria da cobertura dos seguros de saúde.

O CEIIA, no final de 2013, contava com 221 pessoas de 6 nacionalidades.

O CEIIA no final de 2013, contava com 221 colaboradores, distribuídos por 6 países.

A Evolução dos Recursos Humanos



País	2012	2013
Portugal	104	194
Espanha	-	3
França	11	9
Itália	5	4
Reino Unido	18	10
Brasil	11	1
Total	**149**	**221**

	2012	2013
GÉNERO mulheres	18%	20%
CONTRATO DE TRABALHO efetivos	97%	96%
MÉDIA DE HORAS DE FORMAÇÃO	83h/RH	125h/RH
TAXA DE ABSENTISMO	0,4%	0,3%

Na Gestão dos Recursos Humanos, o CEIIA em 2013 confrontou-se com três desafios fundamentais:

1. A exiguidade do mercado de talentos individuais e com a diferenciação de tecnologias do CEIIA;
2. O segundo desafio está associado à necessidade de organização do trabalho em equipas;
3. A necessidade de desenhar e agilizar as rotinas internas.

Recrutamento, Integração, Formação e Retenção de Talentos

Em 2013, com a evolução do modelo integrado de Gestão de Recursos Humanos, foram implementadas medidas de desenvolvimento e motivação das pessoas, potenciando as suas competências através de planos de formação específicos e transversais, com o objetivo de melhorar de forma contínua a capacidade de atração e retenção de talentos.
Tem sido um processo prosseguido através da implementação de medidas como:

1. Dinamização do processo de recrutamento interno, o que permitiu estimular as pessoas (atingiu-se a maior taxa de rotatividade de sempre das pessoas pelas unidades – 3,2%);
2. Implementação de novas ferramentas no processo de recrutamento (Myers Briggs Type Indicator);
3. Desenvolvimento das metodologias de mentoring, junto dos responsáveis aquando da integração de novas pessoas;
4. Estímulo à cultura de geração e partilha de conhecimento, com projetos transversais (Conceptualização dos IDEA Lab Projects);
5. Mapeamento do conhecimento – diretório de experts e comunidades de aprendizes.

Acompanhamento do trabalho individual, desenvolvido em equipas

Avaliação de Desempenho

O processo de avaliação de desempenho do CEIIA é uma ferramenta central na construção de uma cultura de mérito, contribuindo para o compromisso de todas as pessoas através do desenvolvimento das competências estabelecidas para cada função, tendo como base a equipa.

Em 2013, 92% dos trabalhadores do CEIIA foram avaliados. Para 2014, está prevista a consolidação da implementação do processo de avaliação de desempenho.

Atividades de alinhamento cultural

Com o aumento da equipa, tornou-se importante a dinamização de um conjunto de atividades que permitisse o fortalecimento do espírito de grupo, procurando também influenciar positivamente a sua motivação e compromisso. Desta forma, salienta-se em 2013 o aumento das atividades coletivas dinamizadas no sentido de promover a interação, o espírito de equipa e a partilha de interesses comuns, com grande êxito e adesão das pessoas.

Capital de Processos

Com vista a suportar e a agilizar os processos (marcação de férias, ausências, deslocações, relatórios e avaliação de desempenho) foi desenvolvida internamente uma plataforma de gestão de recursos humanos.

CORPORATE GOVERNANCE

No decorrer de 2013, a Direção de Corporate Governance desenvolveu um conjunto de iniciativas com vista ao alcance dos seguintes objetivos:

- PROMOVER, FACILITAR E APOIAR A COESÃO INSTITUCIONAL E A COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL NA PROMOÇÃO DA ÉTICA E DA INTEGRIDADE;
- DESENVOLVER INSTRUMENTOS DE COMUNICAÇÃO E GESTÃO ORGANIZACIONAL DE APOIO À PROMOÇÃO DA ÉTICA E DA INTEGRIDADE
- DESENVOLVER INSTRUMENTOS DE COMUNICAÇÃO QUE PROMOVAM A PARTILHA DE INFORMAÇÃO ATRAVÉS DE MENSAGENS CLARAS E SIMPLES UTILIZANDO AS NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.

A implementação das diferentes iniciativas teve por base ações, tanto individuais como coletivas, para as quais o envolvimento de colaboradores, associados e interlocutores de atividade assumiu um papel fulcral.

Alinhada com a estratégia de internacionalização do CEIIA, a área de Corporate Governance tem sido essencial no apoio às restantes unidades na análise dos riscos associados aos novos mercados, atores, e parcerias. A afirmação do CEIIA enquanto entidade de referência no âmbito da promoção de práticas éticas e íntegras tem, com efeito, contribuído de forma determinante para a sua consolidação internacional, nomeadamente no mercado brasileiro.

Elaboração de políticas organizacionais
- Política de acolhimento e patrocínios;
- Política de recrutamento;
- Política de pagamentos.

Consolidação do modelo de gestão da exposição aos riscos de corrupção;

Adesão ao International Forum on Business Ethical Conduct for the Aerospace and Defense Industry;

Adesão à ONG – Ponto Final, Combate à Corrupção e Fraude;

Ações de formação em ética e integridade aos colaboradores;

Realização de Workshops de ética e integridade com associados e parceiros de atividade;

Desenvolvimento do projeto piloto “Selo da Transparência”, com a INTELI, no âmbito da área da aeronáutica;

O CEIIA ampliou, ainda, a comunicação e divulgação dos processos e resultados da sua atividade através do desenvolvimento de soluções práticas e de utilização ampla por parte dos seus trabalhadores, associados e parceiros de atividade. Neste âmbito, destacamos o diário PCT, a Newsletter Voz Off, workshops e outras iniciativas. Esta estratégia comunicacional tem permitido que os diferentes stakeholders percepcionem a relevância da atividade do CEIIA.

Por fim, importa ainda referir que, durante 2013, o CEIIA deu início ao desenvolvimento de uma estratégia de promoção da igualdade de género, estabelecendo parcerias com entidades externas, como foi o caso com o *United Nations Global Compact através dos Women`s Empowerment Principles.*

5. RELATÓRIO DE CONTAS 2013

números do ano

INVESTIMENTO EM ACTIVOS FIXOS
6,1 Milhões de Euros

NÚMERO MÉDIO DE COLABORADORES
201

CRESCIMENTO GLOBAL DO EBITDA
40%

RÁCIO DÍVIDA LÍQUIDA FACE AO EBITDA
9%

FINANCIAMENTO PRIVADO
11,8 Milhões de Euros

FINANCIAMENTO PÚBLICO
4,4 Milhões de Euros

números do ano

EBITDA
2,0 Milhões de Euros

PRESENÇAS GEOGRÁFICAS
PORTUGAL | ESPANHA | FRANÇA | INGLATERRA | ITÁLIA | BRASIL

RÁCIO DE AUTONOMIA FINANCEIRA
30,4 %

RÁCIO DE LIQUIDEZ GERAL
1,0

VOLUME DE NEGÓCIOS
14,4 Milhões de Euros

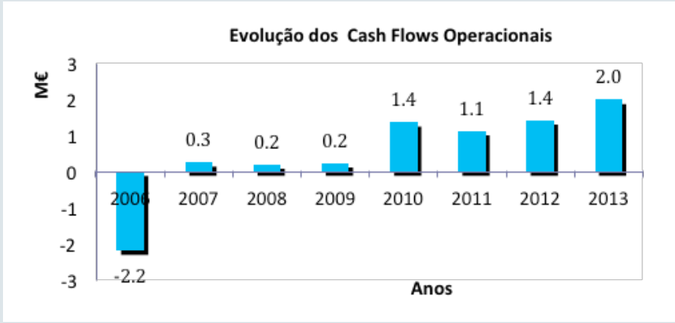
APRECIAÇÃO GLOBAL DAS CONTAS

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Em termos gerais salienta-se novamente para a evolução do volume de negócios, registando no final de 2013 o montante de 14,4 milhões de Euros, bem como um acréscimo dos cash flows operacionais – EBITDA em cerca de 40% face ao ano transacto, para os 2 milhões de Euros, e do rácio de Autonomia Financeira, com uma evolução dos 25,9% para os 30,4%.

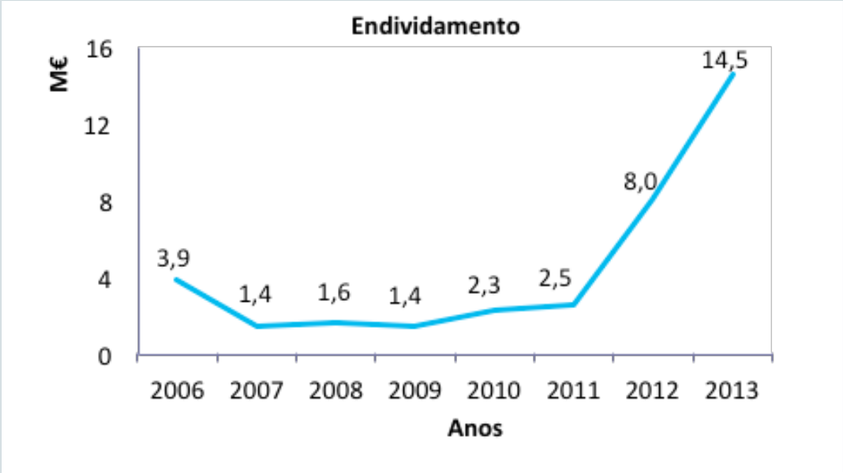
Tal como tem vindo a ser verificado todos os anos, uma vez mais verificou-se um crescimento acentuado dos Recursos Humanos, dos 149 registados em 31 de Dezembro de 2012 para os 221 em 31 de Dezembro de 2013, representando esta a maior evolução ocorrida desde sempre na história do CEIIA, a que equivale um crescimento de 48%.

Tal como anteriormente referido, o Volume de Negócios do CEIIA em 2013 atingiu o montante de 14,4 milhões de Euros, representando um acréscimo de 46% face ao ano anterior.

Ainda ao nível do volume de negócios atingido no exercício de 2013, salienta-se o peso da atividades da Unidade Aeronáutica, não só com a AgustaWestland (desde 2008), como também com a Embraer e a Daher-Socata, e da Unidade de Mobilidade com projetos em curso de mobilidade eléctrica com as empresas ITAIPU Binacional, maior geradora de energia limpa e renovável do planeta, e CPFL Energia, maior grupo privado do sector elétrico brasileiro.



Em 2013 o EBITDA, ascendendo a 2 milhões de Euros, registou um aumento de cerca de 568 mil Euros face a 2012, traduzindo-se num crescimento de cerca de 40%.



O crescimento da atividade do CEIIA, nomeadamente nos sectores aeronáutico e da mobilidade eléctrica, com o consequente aumento dos créditos a receber de terceiros, associado aos elevados investimentos verificados no exercício e ainda ao processo de internacionalização para o Brasil, formam os principais contributos para o aumento do endividamento verificado no ano 2013, o qual se cifrou em cerca de 14,5 milhões de Euros, representando um acréscimo de 81,5% face ao ano transacto.
O agravamento do esforço de tesouraria do CEIIA verificado neste exercício está essencialmente associado ao desenvolvimento do projeto de capacitação da base tecnológica de design, stress, ensaios e testes de aeroestruturas ("BT Aercluster"), e do projeto de desenvolvimento, teste e demonstração de novas metodologias de projeto e qualificação de aeroestruturas em ambiente de betterDesign ("Bettersky"), ambos de suporte à participação nacional no Programa KC-390 da EMBRAER. Para a execução destes projetos, de elevadas envergaduras em termos económicos e monetários, e previamente ao recebimento dos respetivos financiamentos, financiamentos esses de origem pública, implica que o CEIIA efetue o recurso a financiamento externo, pois o reembolso por parte dos organismos financiadores ocorre mediante a justificação de realização de despesa e respetivo pagamento. Situações como estas supra mencionadas, e ainda as que decorrem, essencialmente, da execução de outros projetos de natureza pública, tem penalizado significativamente os resultados do CEIIA conforme leitura das demonstrações financeiras apresentadas mais à frente no presente documento. Pese embora terem vindo a ser verificados crescimentos dos Cash flows operacionais (EBITDA), este acaba por sofrer uma forte penalização pela função financeira (resultados financeiros), sendo praticamente impossível a geração de meios libertos líquidos suficientes para absorver tal impacto negativo.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O Resultado Líquido relativo ao ano de 2013 foi negativo, em 319.061,02 Euros, e propõe-se que o mesmo seja transferido para a rubrica de Resultados Transitados.

BALANÇO

Balanço em 31.12.2013 e 31.12.2012

valores expressos em euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31.12.2013	31.12.2012
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	2.1 | 3	11 553 023,18	6 657 797,00
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Activos intangíveis	2.2 | 4	46 425,89	49 270,49
Activos biológicos			
Participações financeiras - Método da equivalência patrimonial			
Participações financeiras - Outros métodos	2.3 | 5	2 573 553,40	2 170 000,00
Accionistas/Sócios			
Outros activos financeiros			
Activos por impostos diferidos			
Total Activo não corrente		14 173 002,47	8 877 067,49
Activo corrente			
Inventários	2.4 | 6	68 936,80	47 426,80
Activos biológicos			
Clientes	2.5 | 7	4 528 995,09	941 144,26
Adiantamentos a fornecedores	2.5	248 537,40	325 873,61
Estado e outros entes públicos	2.5 | 8	64 590,46	540 066,48
Associados			
Outras contas a receber	2.5 | 2.12 | 9	15 843 657,57	10 992 388,92
Diferimentos	2.9 | 10	1 667 674,50	1 133 551,96
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	2.6 | 11	47 875,41	218 425,34
Total Activo corrente		22 470 267,23	14 198 877,37
Total do ACTIVO		36 643 269,70	23 075 944,86
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado	12	1 087 500,00	1 060 000,00
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas	13	30 000,00	15 000,00
Resultados transitados		(297 091,71)	(622 912,01)
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio	14	10 628 280,14	5 491 110,34
Resultado líquido do período		(319 061,02)	40 874,45
Interesses minoritários			
Total do Capital Próprio		11 129 627,41	5 984 072,78
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos	15	3 500 000,00	3 500 000,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
		3 500 000,00	3 500 000,00
Passivo corrente			
Fornecedores	2.7 | 17	3 933 859,72	1 394 944,82
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	2.7 | 8	376 418,92	155 369,74
Accionistas/Sócios			
Financiamentos obtidos	2.8 | 16	14 478 273,22	7 978 679,65
Outras contas a pagar	2.7 | 18	3 225 090,43	4 062 877,87
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
Total Passivo corrente		22 013 642,29	13 591 872,08
Total do Passivo		25 513 642,29	17 091 872,08
Total do Capital Próprio e do Passivo		36 643 269,70	23 075 944,86

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Demonstração dos resultados do período findo em 31.12.2013 e 31.12.2012

valores expressos em euros

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Períodos	
			31.12.2013	31.12.2012
Vendas e serviços prestados	+	19	11 774 298,92	6 842 750,60
Subsídios à exploração	+	20	3 093 113,66	3 318 682,04
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	+/-			
Variação nos inventários da produção	+/-			
Trabalhos para a própria entidade	+			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	21	(265 095,76)	(128 942,86)
Fornecimentos e serviços externos	-	22	(6 958 770,81)	(4 328 964,48)
Gastos com pessoal	-	23	(6 597 121,04)	(4 991 514,92)
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	-/+			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+			(944,64)
Provisões (aumentos/reduções)	-/+			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+			
Aumentos/Reduções de justo valor	+/-			
Outros rendimentos e ganhos	+	25	1 268 274,38	876 960,08
Outros gastos e perdas	-	26	(327 287,78)	(168 773,43)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		1 987 411,57	1 419 252,39
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	27	(1 502 682,92)	(1 004 631,05)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-/+			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		484 728,65	414 621,34
Juros e rendimentos similares obtidos	+		284,75	
Juros e gastos similares suportados	-	28	(804 074,42)	(362 551,98)
Resultado antes de impostos	=		(319 061,02)	52 069,36
Imposto sobre rendimento do período	-/+			(11 194,91)
Resultado liquido do período	=		(319 061,02)	40 874,45

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Demonstração de fluxos de caixa do período findo em 31.12.2013 e 31.12.2012

valores expressos em euros

RUBRICAS			Períodos	
			2013	2012
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo				
Recebimentos de clientes		+	5 995 962,30	10 040 601,67
Pagamentos a fornecedores		-	(3 661 381,61)	(5 347 133,37)
Pagamentos ao pessoal		-	(6 381 972,19)	(4 809 425,20)
Caixa gerada pelas operações		+/-	(4 047 391,50)	(115 956,90)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+	(99,07)	14 865,35
Outros recebimentos/pagamentos		+/-	612 091,97	(3 729 270,63)
Fluxos de caixa das actividades operacionais	**(1)**	+/-	(3 435 398,60)	(3 830 362,18)
Fluxos de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis		-	(3 505 312,48)	(1 113 678,76)
Activos intangíveis		-		(11 609,00)
Investimentos financeiros		-	(233 079,99)	
Outros activos		-		
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis		+		
Activos intangíveis Investimentos financeiros		+	2 844,60	
Outros activos		+		
Subsídios ao investimento		+	1 259 660,03	
Juros e rendimentos similares		+	284,75	45,84
Dividendos		+		
Fluxos de caixa das actividades de investimento	**(2)**	+/-	(2 475 603,09)	(1 125 241,92)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		+	6 499 593,57	5 450 541,60
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		+	42 500,00	10 000,00
Cobertura de prejuízos		+		
Doações		+		
Outras operações de Financiamento		+		
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		-		(62 812,71)
Juros e gastos similares		-	(801 641,81)	(286 821,70)
Dividendos		-		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-		
Outras operações de financiamento		-		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	**(3)**		5 740 451,76	5 110 907,19
Variação de caixa e seus equivalentes	**(1)+(2)+(3)**		(170 549,93)	155 303,09
Efeito das diferenças de câmbio		+/-		
Caixa e seus equivalentes no início do período		+/-	218 425,34	63 122,25
Caixa e seus equivalentes no fim do período		+/-	47 875,41	218 425,34

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Demonstração das alterações no capital próprio no período 2012

valores expressos em euros

DESCRIÇÃO		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe												Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2012	**6**	1 045 000,00					15 000,00	(691 578,42)			2 149 060,05	79 058,41	2 596 540,04		2 596 540,04
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adopção de novo referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis															
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								(10 392,00)			3 342 050,29	(79 058,41)	3 252 599,88		3 252 599,88
	7							(10 392,00)			3 342 050,29	(79 058,41)	3 252 599,88		3 252 599,88
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**8**							79 058,41				40 874,45	119 932,86		119 932,86
RESULTADO INTEGRAL	**9=7+8**											(38 183,96)	3 372 532,74		3 372 532,74
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
Realizações de capital		15 000,00											15 000,00		15 000,00
Realizações de prémios de emissão															
Distribuições															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações															
	10	15 000,00											15 000,00		15 000,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2012	**11=6+7+8+10**	1 060 000,00					15 000,00	(622 912,01)			5 491 110,34	40 874,45	5 984 072,78		5 984 072,78

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Demonstração das alterações no capital próprio no período 2013

valores expressos em euros

DESCRIÇÃO		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe												Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2013	**6**	1 060 000,00					15 000,00	(622 912,01)			5 491 110,34	40 874,45	5 984 072,78		5 984 072,78
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adopção de novo referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis															
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		(5 000,00)						284 945,85			5 137 169,80	(40 874,45)	5 376 241,20		5 376 241,20
	7	(5 000,00)						284 945,85			5 137 169,80	(40 874,45)	5 376 241,20		5 376 241,20
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**8**							40 874,45				(319 061,02)	(278 186,57)		(278 186,57)
RESULTADO INTEGRAL	**9=7+8**											(359 935,47)	5 098 054,63		5 098 054,63
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
Realizações de capital		32 500,00											32 500,00		32 500,00
Realizações de prémios de emissão															
Distribuições															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações							15 000,00						15 000,00		15 000,00
	10	32 500,00					15 000,00						47 500,00		47 500,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2013	**11=6+7+8+10**	1 087 500,00					30 000,00	(297 091,71)			10 628 280,14	(319 061,02)	11 129 627,41		11 129 627,41

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Identificação da Entidade

O CEIIA – Centro para a Excelência e Inovação na Indústria Automóvel, doravante abreviadamente designado por "Centro" ou "CEIIA", é uma associação privada sem fins lucrativos, constituída em 22 de Dezembro de 1999 e tem como objecto social potenciar a competitividade das indústrias da mobilidade, nomeadamente automóvel, aeronáutica e ferrovia, através da promoção de atividades de inovação e tecnologia de vocação nacional e internacional, incentivando a cooperação entre empresas, organizações, universidades e entidades públicas, com vista aumentar a capacidade de investigação e desenvolvimento e a qualificação e valorização dos recursos humanos.
O CEIIA tem a sua sede no Tecmaia – Parque de Ciência e Tecnologia da Maia, sito na Rua Engenheiro Frederico Ulrich, 2650, 4470-605 em Moreira da Maia.

1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

1.1. Referencial contabilístico e derrogação das disposições do SNC

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as disposições do SNC (Sistema de Normalização Contabilística), emitidas e em vigor à data de 31 de Dezembro de 2013. Foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

1.2. Comparabilidade dos Conteúdos das Demonstrações Financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do período anterior.

1.3. Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes susceptiveis de divulgação.

2. Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamentos relevantes

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos documentos disponíveis no Centro, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, tendo por base o princípio da continuidade das operações.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

2.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados pelo método do custo de aquisição. As depreciações são calculadas a partir do ano de entrada em funcionamento ou início da utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, por duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos
Edifícios e Outras Construções	8-50
Equipamento Básico	3-10
Equipamento de Transporte	4
Ferramentas e Utensílios	1-10
Equipamento Administrativo	1-20

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na Demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gastos na Demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

2.2. Ativos fixos intangíveis

Os ativos fixos intangíveis encontram-se registados pelo método do custo de aquisição, e as suas depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, por duodécimos.

As despesas de desenvolvimento são reconhecidas sempre que o CEIIA demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar o seu uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gastos do exercício em que são suportadas.

2.3. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em empresas associadas e outras entidades encontram-se registados pelo custo de aquisição.

2.4. Inventários

Os materiais encontram-se valorizadas ao seu custo de aquisição, o qual inclui todos os custos associados à sua aquisição (conversão – no caso de compras efectuadas fora da comunidade europeia, transporte, seguros).

O CEIIA valoriza os seus inventários pelo método de custeio médio, em sistema de inventário permanente.

2.5. Dívidas de terceiros

As dívidas de clientes e outros terceiros, são registados pelo seu valor nominal acrescido de juros, quando a estes houver lugar, de forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

2.6. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em bancos e correspondem aos valores imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

2.7. Dívidas a terceiros

As dívidas a terceiros são registadas pelo seu valor nominal e o seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações daí decorrentes, designadamente quando tiver havido lugar à sua liquidação ou anulação.

2.8. Financiamentos bancários

Os empréstimos bancários encontram-se registados no passivo corrente, pelo seu valor nominal.

2.9. Regime do acréscimo

O CEIIA regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registados nas rubricas de devedores e credores por acréscimos e diferimentos.

2.10. Rédito

O Rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e pelas prestações de serviços, decorrentes da atividade normal do CEIIA, líquidas de imposto sobre valor acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

2.11. Impostos

Durante o ano de 2013 o CEIIA esteve sujeito ao Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa de 21,5%.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante o período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, os prazos podem ser prolongados ou suspensos.

A acrescer à responsabilidade do pagamento de IRC, o CEIIA tem também responsabilidades no que respeita à tributação autónoma. A Administração do CEIIA entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não produzirão efeitos nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2013.

2.12. Subsídios

Os subsídios decorrentes de projetos públicos são reconhecidos ao seu justo valor, quando existem garantias que os mesmos podem vir a ser recebidos e de que o CEIIA cumpre todas as condições para o receber.

Os subsídios recebidos a fundo perdido para o financiamento de projetos de I&D estão registados em balanço na rubrica “Outras contas a receber” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício proporcionalmente aos gastos incorridos e registados com o seu desenvolvimento e, quando aplicável, proporcionalmente às depreciações dos ativos por eles subsidiados, independentemente do momento do recebimento do subsídio.

3. Ativos fixos tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2012, o movimento ocorrido na rubrica de ativos fixos tangíveis foi o seguinte:

(Valores em Euros)

Ativos Tangíveis	Saldo 31-Dez-2013	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo 31-Dez-2012
Gasto					
Ativos em curso	1 139 669,73	6 080 159,78		780 369,80	6 439 459,71
Edifícios e outras construções	3 600 617,75	193 368,12		(429 661,16)	3 364 324,71
Equipamento básico	6 861 315,75	1 081 398,04		5 000,00	7 937 713,79
Equipamento de transporte	184 904,70	137 484,66			322 389,36
Equipamento administrativo	1 497 573,47	121 887,50			1 619 460,97
Out. ativos fixos tangiveis	569 008,16	5 269,10			574 277,26
	13 853 089,56	**7 619 567,20**	**0,00**	**355 708,64**	**20 257 625,80**
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	991 747,17	213 936,83		21 229,67	1 184 454,33
Equipamento básico	4 465 328,08	1 058 701,45			5 524 029,53
Equipamento de transporte	137 779,66	32 888,52			170 668,18
Equipamento administrativo	1 062 522,27	212 148,79			1 274 671,06
Out. ativos fixos tangiveis	537 915,38	12 764,14			550 679,52
	7 195 292,56	**1 530 439,73**	**0,00**	**21 229,67**	**8 704 502,62**
Ativo Tangível Líquido	**6 657 797,00**	**6 089 127,47**	**0,00**	**334 478,97**	**11 553 123,18**

4. Ativos intangíveis

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2012, o movimento ocorrido na rubrica de ativos fixos intangíveis foi o seguinte:

(Valores em Euros)

Ativos Inangíveis	Saldo 31-Dez-2013	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo 31-Dez-2012
Gasto					
Outros ativos intangiveis	150 282,85				150 282,85
Ativos em curso	43 614,00				43 614,00
	193 896,85	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**193 896,85**
Depreciações acumuladas					
Outros ativos intangiveis	144 626,36	2 844,60			147 470,96
	144 626,36	**2 844,60**	**0,00**	**0,00**	**147 470,96**
Ativo Intangível Líquido	**49 270,49**	**(2 844,60)**	**0,00**	**0,00**	**46 425,89**

Ativos Contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas divulgados no anexo quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Assim, salienta-se para o facto de no exercício de 2012 ter sido concedido ao CEIIA, de forma gratuita, um direito de superfície sobre um terreno sito na cidade de Matosinhos, pelo período de 50 anos e no valor patrimonial de 837.276,70 €, para a construção da Unidade Aeronáutica do CEIIA. Conforme estipulado no contrato celebrado entre a Câmara Municipal de Matosinhos e o CEIIA para a constituição de direito de superfície, tal direito está condicionado à realização da obra de edificação no prazo máximo de 4 anos.

5. Participações financeiras

Durante o exercício de 2013 foram efectuados investimentos financeiros, e que decorrem do processo de internacionalização do CEIIA no Brasil, mediante a subscrição de 1.200.000 quotas de valor nominal de R$ 1,00 (um real do brasil) cada, na constituição da sociedade Mind Brasil – Indústrias da Mobilidade, Ltda., sociedade empresária limitada de direito brasileiro, e com sede e domicílio na cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo.

As situações que transitam de exercícios anteriores respeitam às participações no Capital Social da EEA – Empresa de Engenharia Aeronáutica, S.A., no montante de 2.120.000,00 €, e de participação no Património Associativo da INTELI – Inteligência em Inovação – Centro de Inovação, no montante de 50.000,00 €.

À data de 31 de dezembro de 2013 o total de investimentos financeiros realizados pelo CEIIA ascende a 2.538.369,35€ e a sua decomposição é feita da seguinte forma:

Nome da Entidade	País	Investimento Financeiro	Capital Social	% Participação
INTELI	Portugal	50.000,00	800.000,00	6,25%
EEA, S.A.	Portugal	2.120.000,00	2.670.000,00	79,40%
Mind Brasil, Ltda	Brasil	368.369,35	368.369,66	99,99%
Total		2.538.369,35	3.838.369,66	

6. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 a rubrica "Inventários" apresentava a seguinte composição:

Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	31-Dez-2013	31-Dez-2012
Inventário inicial	47 426,80	57 356,32
Compras	286 605,76	119 013,00
Inventário final	**68 936,80**	**47 426,80**

7. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 a rubrica de clientes apresentava a seguinte decomposição:

Clientes	31-Dez-2013		31-Dez-2012	
	Clientes Gerais	Clientes - Empresas Associadas	Clientes Gerais	Clientes - Empresas Associadas
Clientes - conta corrente	3 219 918,60	1 309 076,49	931 774,37	9 369,89
Clientes - títulos a pagar	-	-	-	-
Clientes - recepção e conferência	-	-	-	-
Clientes - outros	-	-	-	-
Subtotal	**3 219 918,60**	**1 309 076,49**	**931 774,37**	**9 369,89**
Total	**4 528 995,09**		**941 144,26**	

8. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 a rubrica "Estado e outros entes públicos" apresentava a seguinte decomposição:

Ativo	31-Dez-2013	31-Dez-2012
Imposto sobre o Rendimento-IRC	71,19	27,88
Imposto sobre o Rendimento-IRS	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado-IVA	64 519,27	540 038,60
Contribuições para a Segurança Social	-	-
Total	**64 590,46**	**540 066,48**

Passivo	31-Dez-2013	31-Dez-2012
Imposto sobre o Rendimento-IRC	-	11 194,91
Imposto sobre o Rendimento-IRS	97 758,50	57 734,12
Imposto sobre o valor acrescentado-IVA	-	-
Contribuições para a Segurança Social	278 660,42	86 440,71
Total	**376 418,92**	**155 369,74**

9. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2013, os saldos componentes desta rubrica apresentavam a seguinte composição:

Outras contas a receber	31-Dez-2013
Devedores por Acréscimos de Rendimentos	13 010 897,42
Devedores Diversos	2 832 760,15
Outras Operações	-
	15 843 657,57

10. Diferimentos

O saldo desta rubrica é composto pelos seguintes gastos:

Diferimentos	31-Dez-2013
Seguros	15 107,93
Projeto CTAG-CEIIA Autocluster	901 557,96
Outros Gastos a Reconhecer	751 008,61
	1 667 674,50

11. Caixa e depósitos bancários

Os saldos de caixa e depósitos bancários a 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 apresentavam a seguinte decomposição:

Caixa e Bancos	31-Dez-2013	31-Dez-2012
Caixa	12 456,86	6 176,64
Depósitos à ordem	35 418,55	212 248,70
	47 875,41	**218 425,34**

12. Património associativo

O património associativo do CEIIA encontra-se representado por 1.140 unidades de participação, de valor nominal de 1.000 Euros cada uma.

Do total de unidades de participação subscritas por associados, 52,5 unidades ainda não se encontravam realizadas à data de 31 de Dezembro de 2013, a saber:

BRANDIA CENTRAL – Design e Comunicação, S.A. – 7,5 UP's;
EEA – Empresa de Engenharia Aeronáutica, S.A. – 15 UP's;
ISA – Intelligent Sensing Anywhere, S.A. – 15 UP's;
WEBASTO Portugal – Sistemas para Automóveis, Lda. – 15 UP's.

No final do exercício de 2013 o património associativo e integralmente realizado ascendeu ao montante de 1.087.500 Euros.

À data de 31 de Dezembro de 2013, a única entidade detentora de património associativo superior a 20% é o IAPMEI, I.P. – Agência para a Competitividade e Inovação, com uma participação de 38,6% do total do património associativo do CEIIA.

13. Reservas

À data de 31 de Dezembro de 2013 o CEIIA tem registado em reservas estatutárias o montante de 30.000 Euros, respeitante a participações realizadas pelas seguintes empresas, as quais foram já excluídas e/ou solicitaram a exclusão de membros associados do CEIIA:

ARJAL - INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, S.A. – 7.500 Euros;
DAVID VALENTE DE ALMEIDA, LDA. – 7.500 Euros;
IBER-OLEFF - COMPONENTES TÉCNICOS EM PLÁSTICO, S.A. – 15.000 Euros.

14. Outras variações no capital próprio

No ano 2013 a variação mais significativa ocorrida no capital próprio prende-se com o registo de proveitos a reconhecer em exercícios futuros, no montante total de 5.137.169,80 Euros, e essencialmente associados à realização de projetos públicos de suporte ao investimento – Projeto "Centro de engenharia e desenvolvimento: infraestrutura integradora de competências e capacidades para as indústrias da mobilidade"; Projeto "Região Norte: Base Tecnológica do Cluster Aeronáutico Nacional"; e Projeto "Fase Piloto da Mobilidade Eléctrica – IDT MOBI.E".

15. Financiamentos obtidos – Passivo não corrente

Apesar de não terem existido no exercício de 2013 quaisquer custos associados ao empréstimo obtido do Associado IAP-MEI em Março de 2005 (por forma a assegurar a compra da totalidade das ações e créditos que a API Capital detinha na Sociedade CEDP, S.A.), convém aqui salientar que figura ainda na rubrica de financiamentos obtidos – passivo não corrente, o montante de 3.500.000,00 Euros concedido por aquela entidade, sob a forma de empréstimo sem juros.

16. Financiamentos obtidos – Passivo corrente

Para fazer face às necessidades de tesouraria mais prementes e associadas à boa execução, quer dos projetos públicos co-financiados, quer de projetos privados, o CEIIA detinha à data de 31 de Dezembro de 2013 em aberto junto do Banco Espírito Santo, Caixa Geral de Depósitos, e outras entidades financeiras, as seguintes tipologias de financiamentos:

			Montantes em dívida	
Tipo de financiamento	**Moeda / Banco**	**Taxa de Juro**	**31-Dez-2013**	**31-Dez-2012**
Crédito em conta corrente (A)	EUR / BES	variável index. Euribor 3M	-	193 000,00
Crédito em conta corrente (A)	EUR / BES	variável index. Euribor 3M	714 932,00	714 932,00
Crédito em conta corrente (A)	EUR / BES	variável index. Euribor 3M	2 006 235,00	1 206 235,00
Crédito em conta corrente (A)	EUR / BES	variável index. Euribor 3M	7 306 500,00	3 770 000,00
Crédito em conta corrente (A)	EUR / BES	variável index. Euribor 3M	1 969 000,00	-
Crédito em conta corrente (A)	EUR / CGD	variável index. Euribor 3M	845 316,43	2 000 000,00
Livranças subscritas (A)	EUR / BES	variável index. Euribor 3M	1 500 000,00	-
Locação Financeira (B)	EUR / Vários	variável index. Euribor 3M	136 289,79	94 512,65
			14 478 273,22	**7 978 679,65**

(A) Financiamentos sob a forma de crédito em conta corrente: 14.341.983,43 Euros

(B) Financiamentos sob a forma de locações financeiras: 136.289,79 Euros

Relativamente aos financiamentos obtidos junto de instituições de crédito, o CEIIA no ano de 2013 incorreu em gastos num total de 1.009.800,57 €, repartidos da seguinte forma:

- Juros: 801.641,81 Euros
- Comissões (montagem e gestão): 107.046,24 Euros
- Impostos (imposto de selo): 101.112,52 Euros

Em média, o CEIIA incorreu em cerca de Euro 84.150,05 Euros de gastos de financiamento mensais.

17. Fornecedores

À data de 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, os saldos da rubrica de fornecedores apresentava a seguinte decomposição:

Fornecedores	31-Dez-2013		31-Dez-2012	
	Fornecedores Gerais	Fornecedores Empresas Associadas	Fornecedores Gerais	Fornecedores Empresas Associadas
Fornecedores - conta corrente	3 734 805,30	199 054,42	1 211 357,82	-
Fornecedores - títulos a pagar	-	-	-	-
Fornecedores - recepção e conferência	-	-	-	-
Fornecedores - outros	-	-	-	183 587,00
	3 734 805,30	**199 054,42**	**1 211 357,82**	**183 587,00**
	3 933 859,72		**1 394 944,82**	

18. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2013, os saldos desta rubrica apresentavam a seguinte decomposição:

Outras contas a pagar	31-Dez-2013
Remunerações a pagar	-
Fornecedores de investimentos [1]	3 054 317,62
Credores por subscrições não liberadas	170 473,41
Credores diversos	299,40
	3 225 090,43

[1] Esta rubrica é composta essencialmente pelos montantes em dívida e associados a aquisições efectuadas pelo CEIIA no decurso do exercício de 2013 de ativos fixos tangíveis no âmbito da realização do projeto BT Aerocluster – no universo de fornecedores que contribuem para a composição deste saldo, destaca-se a empresa DST (Domingos da Silva Teixeira, S.A.), entidade responsável pela obra de empreitada do edifício do CEIIA em Matosinhos, com um total em aberto em 31 de Dezembro de Euro 2.565.305,27, correspondente aos Autos de Medição 8, 9 e 10, referentes aos meses de Outubro, Novembro e Dezembro de 2013, respectivamente.

19. Vendas e serviços prestados

À data de 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, os saldos desta rubrica decompõem-se da seguinte forma:

Prestação de Serviços	31-Dez-2013		31-Dez 2012	
	Mercado interno	Mercado externo	Mercado interno	Mercado externo
Serviços de Engenharia	7 584 629,93	4 189 668,99	3 643 107,50	3 199 643,10
	11 774 298,92		**6 842 750,60**	

MERCADO EXTERNO (EXPORTAÇÕES)

	31-Dez-2013	Peso	31-Dez-2012	Peso
União Europeia	2 108 687,32	50,3%	3 199 643,10	100,0%
Outros Mercados	2 080 981,67	49,7%	-	0,0%
	4 189 668,99		**3 199 643,10**	

20. Subsídios à exploração

Nos exercícios de 2013 e 2012, o CEIIA reconheceu os seguintes rendimentos associados à execução de projetos:

Projetos	31-Dez-2013	31-Dez-2012
BetterSky	1 494 879,01	1 447 282,96
Gestão do PCT	134 846,43	130 122,28
MobiEurope	-8 487,42	77 171,00
MobicarInfo	21 671,60	52 011,83
PT21	11 126,71	18 975,92
Sherloc	26 927,15	13 715,85
Mouldcork	-	109 870,99
MobiIntelligence	68 570,06	20 218,89
MobiInternational	137 692,86	182 472,35
IDT MOBI.E	110 678,41	85 232,00
Mobi2Grid	88 063,06	94 347,98
Mobicar	175 220,75	1 087 259,99
Pushing Trends	143 183,20	-
Sense	48 058,62	-
Comptitool	35 713,11	-
AeroTooling Incompol	57 467,35	-
AeroTooling Optimal	38 273,54	-
Modutop	28 749,85	-
BT Aero Cluster	386 436,34	-
Infraestruturas Científicas e Tecnológicas	104 380,39	-
Canopy	-10 357,98	-
Mobi-One	20,62	-
	3 093 113,66	**3 318 682,04**

21. Custo das vendas

O custo das vendas dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 foi como segue:

Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	31-Dez-2013	31-Dez-2012
Matérias primas	233 093,60	99 455,76
Matérias subsidiarias	17 811,24	26 719,65
Embalagens de consumo	34,77	80,23
Materiais diversos	14 156,15	2 687,22
	265 095,76	**128 942,86**

22. Fornecimentos e serviços externos

Os encargos decorrentes de fornecimentos e serviços externos dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 foram como segue:

Fornecimentos externos	31-Dez-2013	31-Dez-2012
Subcontratos	3 046 461,22	1 378 336,39
Trabalhos especializados	1 079 382,71	599 717,59
Honorários	280 772,77	303 126,73
Conservação e reparação	593 578,12	261 815,14
Outros serviços	107 046,24	192 794,73
Materiais	55 925,19	-
Energia	132 338,28	124 803,27
Deslocações e estadas	748 922,65	729 676,20
Rendas e alugueres	694 622,07	603 506,74
Comunicações	119 370,38	75 952,66
Outras sub rubricas com valores inferiores a 50.000 Euro [1]	100 351,18	59 235,03
	6 958 770,81	**4 328 964,48**

[1] Estão aqui incluídos, a título de exemplo, os seguintes gastos: Livros e documentação técnica; Material de escritório; Transportes; Contencioso e Notariado e Limpeza, higiene e conforto

23. Gastos de pessoal

Os gastos de pessoal dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 foram como segue:

Gastos com Pessoal	31-Dez-2013	31-Dez-2012
Remunerações	3 786 407,66	2 662 370,79
Subsídios de férias e de natal	847 349,53	609 844,89
Subsídio de alimentação	199 744,23	115 676,51
Ajudas de custo	691 556,94	846 262,55
Encargos sobre remunerações	829 268,01	599 638,46
Seguro de acidentes de trabalho	38 802,83	14 914,08
Outros gastos de pessoal [2]	203 991,84	142 807,64
	6 597 121,04	**4 991 514,92**

[2] Estão aqui incluídos, a título de exemplo, os seguintes gastos: Formações, fardamentos, seguros de saúde e de vida dos colaboradores e encargos decorrentes de medicina no trabalho.

24. Imparidade de dívidas a receber

No exercício de 2013 não foram registadas quaisquer perdas por imparidade.

25. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 apresenta-se da seguinte forma:

Outros Rendimentos e Ganhos	31-Dez-2013	31-Dez-2012
Descontos de pronto pagamento obtidos	252,1	-
Diferenças de câmbio favoráveis	205,7	-
Ganhos em inventários	3 378,5	-
Correções relativas a períodos anteriores	4 210,1	4 734,4
Excesso de estimativa para impostos	546,3	-
Imputação em subsídios para investimentos	1 259 660,0	871 820,4
CTAG CEIIA AUTOCLUSTER	206 277,5	207 309,7
Plataforma CEIIA Palmela	405,1	2 436,9
Mobi_One	2 179,6	7 629,1
IDT MOBI.E	37 500,0	18 750,0
Infraestrutura integradora de competências para Ind. Mobilidade	361 622,2	298 584,0
PCT	14 883,9	14 267,8
BT Aerocluster	415 852,5	322 709,7
MobiInternational	533,7	133,4
Medidas alternativas no âmbito da capacitação aeronáutica	216 357,0	-
Mobi2Grid	2 852,8	-
Mobi Europe	1 195,8	-
Outros	21,8	30,2
Juros dividendos e outros rendimentos	284,8	375,1
	1 268 559,1	**876 960,1**

26. Outros gastos e perdas

A rubrica de outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 apresenta-se da seguinte forma:

Outros Gastos e perdas	31-Dez-2013	31-Dez-2012
Impostos	153 357,2	65 021,2
Gastos e perdas em investimentos	4,8	1 769,6
Outros	173 925,8	101 982,6
Correções relativas a exercícios anteriores	147 617,7	100 028,1
Insuficiência de estimativas para impostos	-	1 044,2
Quotizações	23 687,1	-
Outros não especificados	2 621,0	910,4
	327 287,78	**168 773,43**

27. Gastos com depreciações e amortizações

Os encargos decorrentes com depreciações e amortizações nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 apresentam-se da seguinte forma:

Gastos de depreciações	31-Dez-2013	31-Dez-2012
Ativos fixos tangíveis	1 499 838,3	996 895,2
Edifício e outras construções	194 467,9	170 499,9
Equipamento básico	1 048 601,4	606 770,0
Equipamento de transporte	32 888,6	34 881,9
Equipamento administrativo	211 116,3	169 648,8
Ferramentas e utensílios	12 764,1	15 094,7
Ativos fixos intangíveis	2 844,6	7 735,8
	1 502 682,92	**1 004 631,05**

28. Juros e gastos similares suportados

Os juros e gastos similares suportados nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 apresentam-se da seguinte forma:

Gastos e perdas de financiamento	31-Dez-2013	31-Dez-2012
Juros suportados	801 641,8	286 821,7
Juros de financiamentos obtidos	794 452,2	275 054,6
Juros de mora e compensatórios	2 368,2	8 120,6
Juros de contratos de locação financeira	4 821,4	3 646,5
Diferenças de câmbio desfavoráveis	1 549,2	108,9
Outros gastos e perdas de financiamento	883,4	75 621,4
	804 074,42	**362 551,98**

Maia, Junho de 2014

O Técnico Oficial de Contas

A Administração

CEIIA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS